Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de Novembro de 1915 — N. 1.415

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,3; minima, 24,3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 1|8 e 12 5|32. Café, 7$700 e 7$800.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O fornecimento de armas aos alliados

O grande commercio dos Estados Unidos no momento presente

(Especial para a A NOITE)

PARIS, novembro.

Mesmo entre os que dezejam o triunfo dos Aliados, na campanha terrivel que eles fazem contra a Alemanha, ha quem pense que a atitude dos Estados Unidos, fornecendo-lhes armas, não é inteiramente correta. Parece-lhes isso uma boa manobra contra os imperios da Europa Central; mas, no fim de contas, um recurso, mais para ser aproveitado que elojiado. Ha nessa apreciação um erro.

Pode-se, talvez, discutir, do ponto de vista moral, si entrar em uma luta ou fornecer armas a um dos combatentes não é, no fim de contas, exatamente a mesma couza. Mas a questão é de direito expresso, de direito pozitivo. Não se trata de uma vaga ilação a tirar de textos duvidozos; não se trata mesmo de aproveitar a auzencia de regras. O que ha é regra expressa, permitindo o comercio das armas e, o que ainda é mais pozitivo, proibindo que se lhe ponha qualquer estorvo.

Esta situação juridica foi muito bem exposta por um dos internacionalistas francezes, o Dr. Lapradelle, professor da Faculdade de Direito de Paris.

Em primeiro logar, no exame da questão, ha que atender aos precedentes.

Em numerozas ocaziões, os Estados Unidos sustentaram sempre o principio de que lhes era licito fazer comercio de armas com os belijerantes. O interessante a notar é que as nações hoje favorecidas por esse recurso já tiveram, todas elas, ocazião de protestar contra isso. A Inglaterra o fez, fê-lo a França; outras ajiram do mesmo modo. Firmemente, os Estados Unidos mantiveram o seu direito. A Inglaterra e a França se submeteram.

Chega agora a oportunidade de aproveitarem do que já as prejudicou em outras ocaziões. Seria um ato de hostilidade dos Estados Unidos, si agora adotassem outra norma de conduta.

O comercio de armas e munições constitui claramente contrabando de guerra. Os interessados podem, portanto, sem a minima duvida, apreendê-lo e destrui-lo, desde que esteja fóra das aguas territoriais do paiz que o exporta.

Quando os Estados Unidos recuzaram á Inglaterra e á França suprimir a exportação de armas aos inimigos destas duas nações, alegaram o principio da liberdade do comercio e disseram que não era razoavel que as lutas das nações estranjeiras impedissem o ganha-pão de milhares de operarios ocupados na fabricação de armas. E' aos interessados que incumbe fazer a policia dos seus interesses.

Esse argumento póde não parecer de uma grande força. Compreender-se-ia muito bem que, durante as guerras, todos sofressem restrições ao direito de prolonga-las. Em todo cazo a doutrina americana prevaleceu.

Prevaleceu de fato e prevaleceu juridicamente. Entre as reclamações da Inglaterra contra os Estados Unidos, reclamações que foram decididas por um arbitramento internacional celebre, figurava a proibição da exportação de armas. A Inglaterra batia-se por esse principio. Foi, porém, vencida. Longamente, a sentença proferida em 1872 na Suissa reconheceu que os Estados Unidos tinham o direito de exportar armas e munições, e a Inglaterra não podia protestar. Podia apenas apreendê-las, quando tivesse essa oportunidade.

Veio a guerra do Transwaal. A Alemanha não fez a minima cerimonia para fornecer armas aos soldados do velho Krüger, aproveitando-se, portanto, do principio que se firmára.

Mas esse principio ainda tomou maior força em 1907. Duas convenções assinadas na Haya pela Alemanha contem um artigo, que é o mesmo em ambas. E esse artigo diz assim textualmente: "Uma potencia neutra não é obrigada a impedir a exportação ou o tranzito, por conta de qualquer dos belijerantes, de armas, de munições e, em geral, de tudo o que póde ser util a um exercito ou uma esquadra."

O que era tradição até 1872; o que, a partir de então, era jurisprudencia internacional, si assim se póde dizer; passou a ser texto pozitivo de lei pozitiva.

Mas os alemãis não dezistiram de protestar. Alegam varias couzas. Em primeiro logar servem o argumento de que mais uzam, desde que um tratado internacional os atrapalha. E' um principio corrente entre eles que, quando as condições em que foi feito um tratado variam, é licito aos signatarios não o cumprirem. Assim, si um dos que firmaram um pacto deixou de ter interesse na sua manutenção, o pacto deixou para ele de existir. Nada se póde querer de mais dezonesto. Mas foi isso que alegaram, quando invadiram a Beljica.

Eles dizem que a situação dos Estados Unidos nos cazos anteriores era diferente, porque havia varias nações que nessas épocas podiam tambem fornecer armas e munições; ao passo que agora os Estados Unidos são o unico paiz que está nessas condições.

O argumento é tolo; porque não se compreende que os Estados Unidos podessem tirar vantajens de certo comercio, emquanto tinham concorrentes e deixassem de poder, desde que estavam sós em campo.

Subindo ás razões historicas, os germanófilos lembram que o primeiro protesto dos Estados Unidos vinha de que não dezejavam privar do seu ganha-pão os operarios empregados nas fabricas de armas e munições, ao passo que agora o que se vê é que todas as fabricas, mesmo as de objetos os mais extranhos á industria de armamentos, se converteram em uzinas de guerra. Ha nisso uma extensão em que ninguem tinha pensado.

Por ultimo, alegam que atualmente só um grupo de belijerantes pode aproveitar-se da vantajem de ter os Estados Unidos como seu fornecedor.

Toda esta argumentação esquece que o momento de discutir motivos historicos e filozoficos passou. Desde 1907 o que ha é lei expressa. Expressa em termos insofismaveis.

E' certo que o numero de operarios empregados nas fabricas de munições dos Estados Unidos aumentou em proporções estupendas, porque quazi que só disso ha atualmente grandes fabricas. Mas, si esses operarios não tivessem transformado o seu genero de trabalho, estariam sem ganha-pão do mesmo modo. Não é agora que as maquinas de escrever e as bicicletas estão tendo um grande consumo... O argumento economico guarda, portanto, o seu valor.

E si são apenas as potencias de um dos grupos que podem aproveitar a vantajem que tanto incomoda os alemãis, a culpa é deles, que não souberam conservar a supremacia maritima. Os Estados Unidos ajiriam de um modo incorreto, frustrando as nações da Quadrupla-Aliança do fruto da respetiva vitoria.

Mas emfim, dizem ainda alguns germanófilos, admita-se que os Estados Unidos podem vender armas a quem quizerem. Mas tambem podem não vender. Uma convenção internacional lhes dá licença para aquele comercio. Nada impede uma lei nacional de o impedir. E' um direito de que eles abrem mão, porque esse direito implica um meio de prolongar uma luta feroz.

Infelizmente para os germanófilos nem esse ultimo postigo lhes está aberto.

A Convenção da Haya decretou: "As regras estipuladas por uma potencia neutra não podem ser mudadas durante o curso da guerra, salvo no cazo em que a experiencia adquirida demonstrasse a necesidade para a salvaguarda dos direitos do neutro."

Assim, fato interessante, os Estados Unidos "não têm direito de dezistir dos seus direitos"! Podem apenas votar medidas para salvaguarda-los. No cazo de que se trata, essa dezistencia importaria, de fato, em uma restrição das vantajens de um dos grupos belijerantes — o que seria uma violação da neutralidade. Mas, quando não se tratasse sinão de um direito exclusivo dos Estados Unidos, ainda assim eles não o poderiam agora alterar. E' necessario esperar o fim da guerra.

O mais curiozo em tudo isso é que tais regras foram firmadas graças á Alemanha, que é signataria de todas elas.

A Inglaterra e a França quizeram que se suprimisse o direito dos neutros vender armas aos belijerantes. A Alemanha opoz-se a isso fortemente. Pois si o mal que se chamou o "kruppismo" é uma das suas fontes de prosperidade! Era ela que tencionava enriquecer com todas as guerras que se fizessem no mundo!

Falharam as suas previzões e o feitiço voltou-se contra o feiticeiro.

Será esta a ultima guerra em que isso aconteça?

Talvez; porque, pouco a pouco, a idéia de fazer da industria de armamentos um monopolio do estado vai ganhando terreno. Si ela triunfar, tudo estará resolvido.

Medeiros e Albuquerque.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

A interessante opinião do Sr. Afranio Peixoto

Em fóco como novamente está a questão da reforma orthographica, não nos pareceu ocioso continuarmos a ouvir as opiniões dos competentes no assumpto.

O Sr. Dr. Afranio Peixoto, academico e literato, professor da Escola de Medicina e

Dr. AFRANIO PEIXOTO

actual director da Escola Normal, por todos esses titulos, está nesse numero.

Procurando-o, tivemos sobre esse importante projecto a seguinte agradavel e intelligente palestra com o autor da "Esfinge".

— Desejamos saber a sua opinião sobre a questão orthographica e publical-a, si não somos indiscretos.

— Ella é conhecida, não por propaganda, mas pela acção: todos os meus livros são assim escriptos, na orthographia simplificada. Quem no Brasil desejar alguma cousa util não o deve proclamar. A vontade de nosso povo é fraca e nella facilmente se promove a contradicção. "Não póde" é um grito d'alma nacional, ao mais util ou innocente desejo. Basta que se prove que "Brasil" se escreve com "s", que precisamos de um Codigo Civil, que a defesa do paiz é um interesse vital, para que, immediatamente, dezenas de individuos teimosamente se ponham a escrever "Brazil", provem a inconveniencia das codificações, propaguem a excellencia da paz universal, que nos ha de salvaguardar.

— Acha então V. S. que as opposições são simplesmente do espirito de contradicção?

— As mais das vezes. Ainda quando dissimuladas por outras apparencias. Alguns porque lhes custa aprenderem novas regras, pouco se lhes dando que outros, os que começam, muito custem a aprendel-as: egoismo de velhos, muito humano. Outros por orgulho, quasi ridiculo: desejariam constituir uma "aristocracia orthographica", especie de mandarinato literario, difficilmente accessivel, pois só elles possuem a sciencia infusa das etymologias transcendentes: raizes sanskritas, radicaes helleno-latinos, grammatica historica e quejandas. Outros por motivos vãos, que raiam pelo humorismo. Anatole France, por exemplo, escreverá "lys", a despeito de "lilium" latino, porque... o "y" já desenha a fórma da flor; Edmond Rostand jámais escreverá "femme" com um "m" só porque lhe pareceria ter amputado um seio á mulher... Razões de cabo de esquadra, digo literario, apezar do principado que elles exercem nas letras.

Tambem nós tivemos os nossos espirituosos: Euclydes da Cunha queria kilometro com "k", porque é uma letrinha que caminha; Souza Bandeira preferia andar descalço a usar de "çapatos", tomar café amargo a adoçal-o com "açucar", com "ç" cedilhado, que é aliás como manda a etymologia. Outros têm a philosophia daquelle typographo, advertido por Constancio Alves, que emendára sem proveito, em "puxar", "x" em vez de "ch": "tanto se puxa de um modo como de outro!"

— E os simplificadores são de facto os mestres da lingua?

— Não são outros. Os nossos classicos escreviam, publicavam e reviam, admittindo todas as graphias e de preferencia as simplificadas: só as edições recentes, do seculo XIX, são coherentes na absurda graphia etymologico-usual-complicada. Os mestres modernos, philologos, romancistas e vernaculistas — Gonçalves Vianna, D. Carolina Mechiellis de Vasconcellos, Leite de Vasconcellos, Julio Moreira, Adolpho Coelho, Ribeiro de Vasconcellos — a Academia de Sciencias de Lisboa, emfim, foram os autores da reforma portugueza, de 1911, hoje official, e amanhã imposta ao Brasil.

— Acredita então no prestigio da Academia Brasileira, que se tornou madrinha da reforma no Brasil?

— Não creio em nada e menos na Academia. Mas a razão é simples. Em Portugal só se lêem livros impressos em Portugal, na orthographia simplificada. Os que se lêem no Brasil, metade são esses portuguezes, metade são os brasileiros, a mór parte delles que apenas correm nas regiões onde são impressos. A propaganda pelo facto se faz assim, e progressivamente, num sentido, no da simplificação. O exemplo e a imitação farão o resto, dentro de alguns annos. Até lá os nossos jovens patricios continuarão difficultosamente a aprender uma lingua empecada por teima dos proprios paes e mestres, que não querem, em proveito delles, reaprender, facilmente, novas regras de escrever simplesmente. Ou até quando um governo decidido com um simples decreto ponha paradeiro ás discussões.

— Então uma tal reforma póde ser acto da administração?

Deante do nosso espanto, o Dr. Afranio Peixoto levantou-se, foi a uma estante, abriu um livro e nos disse:

— Eu não tenho autoridade para o declarar, sem provas. Aqui as tem; leia. O autor é Ferdinand Brunot, professor de historia da lingua franceza na Universidade de Paris, grammatico, philologo e sabedor, cujos livros são considerados hoje em França monumentos levantados á lingua; leia.

E no fim de um capitulo, com este titulo "ensinar a lingua, não a orthographia", traduzimos:

"Não nos enganemos. Emquanto a orthographia official não for reformada — "e só o Estado, que tem a guarda dos grandes interesses collectivos, póde emprehender esta reforma, como o fez em paizes estrangeiros: Allemanha, Servia, Noruega, Portugal" — discipulos e mestres supportarão o fardo. Pretenderão allivial-os. Algumas escassas tolerancias não impedirão todo o ensino de soffrer, da lingua principalmente, porque o prejuizo continuará, que "ensinar a orthographia é ensinar a lingua", o que é o peor dos erros!"

A repercussão em Santos da scisão paulista

O que nos disse o deputado Galeão Carvalhal

O deputado Galeão Carvalhal, que chegou hontem de S. Paulo, como morador e chefe politico em Santos, cidade onde mais se fizeram sentir os effeitos da crise politica provocada pela morte do Dr. Rubião Junior, foi naturalmente indicado a um dos nossos companheiros como palestra de interesse actual.

S. Ex. não se fez de rogado para tecer commentarios em torno dos partidos em Santos e, logo ás primeiras perguntas formuladas a respeito das consequencias do movimento politico de todo o Estado, disse que o resultado da convenção do P. R. P. já era esperado por todos aquelles que estavam acompanhando com interesse a marcha dos acontecimentos que se precipitaram após a morte do Dr. Rubião Junior.

—Tendo se retirado da convenção, explicou S. Ex., os deputados e senadores que compunham o grupo da antiga dissidencia, a crise politica teve o seu natural desenlace.

Retiraram-se tambem, proseguiu o deputado paulista, a commissão directora, os chefes que pertenciam a esse aggrupamento e os secretarios da Fazenda e da Agricultura, que se exoneraram. Si bem que o movimento politico fosse recebido com muito interesse em todo o Estado, em nenhuma parte teve repercussão immediata e de effeitos tão logicos como em Santos, cidade onde tenho residencia fixa.

Ahi o senador Cesario Bastos e seus amigos tinham a responsabilidade da situação governamental, situação entretanto anomala porque, esclarece S. Ex., nas eleições federaes e estaduaes os candidatos apresentados pelo directorio governista quando não eram apoiados pelo partido municipal soffriam derrota nas urnas.

O Partido Republicano Municipal, que era e é o senhor das posições locaes (municipalidades, juizes de paz e supplentes, Associação Commercial, grandes casas commerciaes, associações particulares, etc.) é uma organisação partidaria cohesa, forte, com um programma francamente republicano, trabalhando especialmente pelo interesse do municipio, do Estado, e dirigida por chefes de real influencia na localidade.

—Ha nove annos tem esse partido a responsabilidade da administração do municipio, conquistando os cargos em pleitos renhidos. E triumphante.

Os amigos do senador Cesario Bastos, não obstante os auxilios directos e indirectos prestados pelo governo do Estado, foram sempre derrotados nas eleições municipaes.

Na ultima eleição, contou S. Ex., a cidade foi até theatro de violencias praticadas por grupos de eleitores, acompanhados de capangas e autoridades policiaes subalternas que invadiram duas secções eleitoraes no momento em que se procedia á apuração, e, armados, tomaram de assalto as urnas, inutilisando o resultado da votação.

Não obstante essas violencias a victoria do Partido Municipal foi extraordinaria, asseverou o deputado federal, accrescentando textualmente o seguinte:

—Convém salientar que esse partido, de accordo com os seus estatutos, era um partido governamental, sempre trabalhando de harmonia com as aspirações do governo do Estado e do governo federal em tudo quanto era de vantagem para os interesses do municipio e da cidade de Santos. E' assim que sempre votava em candidatos do governo, sem outras preoccupações que não fossem as do bem publico, tendo concorrido sempre ás eleições de presidente de Estado, de senadores e deputados federaes e estaduaes.

O Dr. Galeão Carvalhal fez questão de declarar que, particularmente, é muito agradecido a seus amigos do partido por muitas provas de solidariedade e consideração, dentre as quaes não é a menor o muito que prestigiaram seu nome nas urnas.

—Tratando-se de um partido que não era hostil ao governo, disse o deputado federal, de um partido que tinha a real maioria do eleitorado, causava de facto estranheza que os representantes da minoria occupassem as posições... Esta anomalia era explicada pela posição que o senador Cesario Bastos occupava como membro da commissão directora do P. R. P.

O acontecimento politico actual, disse ainda textualmente o Dr. Galeão Carvalhal, que trouxe como resultado a retirada dos chefes da dissidencia das posições officiaes, teve o seu seguimento logico na entrega das mesmas posições ao P. R. M. de Santos.

E, concluindo sua palestra:

—Posso assegurar que o Dr. Altino Arantes terá extraordinaria votação na comarca de Santos que, como é sabido, é composta do municipio deste nome, de S. Vicente e de Conceição de Itanhaem.

Em todo o Estado nota-se uma convergencia de elementos eleitoraes em torno dos candidatos indicados pela convenção.

A politica paulista está unida, exclamou finalmente S. Ex., e seus chefes estão com a mais absoluta confiança nas forças vivas do Estado de S. Paulo, que cada vez mais se apparelha para desempenhar seu papel na Federação Brasileira.

Finis Servia!?...

O Exercito do rei Pedro refugia-se nas montanhas albanezas

GORIZIA AINDA NÃO CAIU

Annunciando a occupação de Rubnik, estação ferro-viaria a uns 50 kilometros ao norte de Uskub, os allemães declaram que terminaram o seu avanço na Servia. Rubnik está ao centro da planicie de Kossovo, onde se esperava que se travasse uma batalha que decidisse das operações naquella região. Como se sabe, o principal exercito servio, que de Leskovatz se dirigia a marchas forçadas para o sul, afim de evitar o envolvimento teuto-bulgaro, chegára ás planicies de Kossovo sem entrar em contacto com o grosso das forças inimigas. Mas, pelo que informa outro telegramma, esse exercito nao se deteve ali; proseguiu para o sul e chegou a Katchanik, 30 kilometros ao norte de Uskub, e ali se dividiu, seguindo para a Albania, parte para Scutari, parte para Durazzo e parte para Santi-Quaranta.

Em outros termos, o principal exercito servio, escapando ao envolvimento teuto-bulgaro, interna-se na Albania. Essas forças devem attingir Prizrend e depois penetrar em territorio albanez pelo valle do Drina, dirigindo-se então para o littoral, Scutari e Durazzo. As que se dirigem para o sul, Santi-Quaranta, devem atravessar a Albania central, por certo com o objectivo de reapparecerem na fronteira sul da Macedonia, proximo de Ochrida, com o fim de hostilisar os bulgaros que avancem a oéste de Monastir.

No sul da Servia, a situação militar dos alliados não é favoravel. Os bulgaros estão desde hontem ás portas de Monastir, que talvez já tenham tomado. No sector anglo-francez, annuncia-se que as operações estão paralysadas devido aos temporaes.

Fóra da frente balkanica nada houve de importante até ás 15 horas.

O bombardeio de Gorizia prosegue sem descanso

LONDRES, 29 (SOUTH AMERICAN PRESS)— O bombardeio de Gorizia pelos italianos prosegue incessantemente.

Lord Kitchener e o general Cadorna assistiram, de uma altura proxima, ao bombardeio da cidade, feito debaixo de uma nevada intensa.

O avanço austro-allemão na Servia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Segundo noticias vindas de Berlim, os allemães occuparam Rubnik, ao norte de Katchanik.

Dizem os jornaes de Berlim que, de accordo com o pensamento do Estado-Maior, a Allemanha julga terminada a sua campanha contra os servios, pois já se communica com a Bulgaria e a Turquia sem o menor embaraço.

As boas disposições da Grecia

LONDRES, 29 (HAVAS) — Os jornaes informam que a Grecia está decidida a discutir as propostas dos alliados e a satisfazer todos os seus pedidos desde que estes não compromettam a sua neutralidade.

Os servios retiram-se para a Albania

SALONICA, 29 (HAVAS) (Via Nova York) — As tropas franco-inglezas conservam-se em quasi completa inactividade devido ao máo tempo destes ultimos dias.

Os servios evacuaram Katchanik e retiram-se para a Albania em direcção a Scutari, Durazzo e Santi Quaranta.

Continúa o ataque a Gorizia

ROMA, 29 (HAVAS) — As tropas italianas tomaram novas trincheiras em Gorizia e uma importante posição nas proximidades da aldeia de Oslavia, fazendo durante essas acções mais de quatrocentos prisioneiros.

O ataque contra Gorizia continúa.

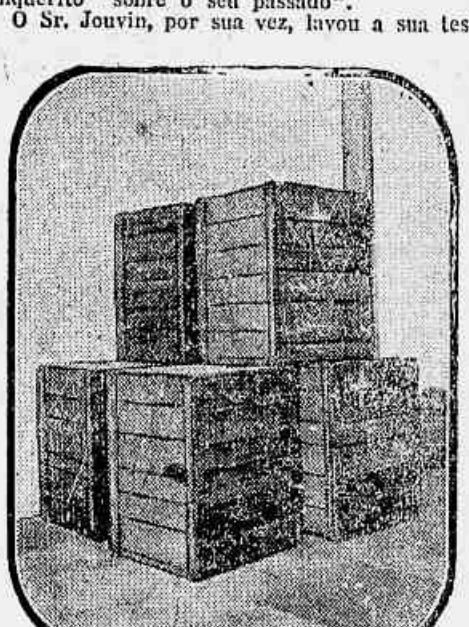
A nota da Grecia

PARIS, 29 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que a resposta da Grecia á ultima nota dos alliados foi entregue hontem, á noite, naquella capital, aos representantes diplomaticos dos pizes da quadrupla "entente".

Os famosos relogios da Imprensa Nacional

Os relogios abandonados pela Imprensa Nacional no armazem 9 da Alfandega continuam a preoccupar a attenção dos interessados.

O Sr. Crescentino de Carvalho, ex-inspector da Alfandega, pediu a abertura de um inquerito "sobre o seu passado".

O Sr. Jouvin, por sua vez, lavou a sua testa, declarando não ter sido o "pae da creança".

Os caixotes em que se contêm os relogios

Hoje fomos á Imprensa Nacional e ouvimos o secretario do Sr. Castello Branco, actual director, o qual nos disse que o officio do Sr. Paula e Silva já tinha sido respondido pelo Sr. Castello Branco, declarando ao Sr. inspector da Alfandega nada poder resolver a respeito, porque o "caso" dos relogios estava affecto ao Sr. ministro da Fazenda.

Declarou-nos mais que as seis caixas abandonadas no armazem n. 9 continham seis grandes relogios, systema americano, para "ponto" de operarios Estes relogios foram encommendados por intermedio da casa "Standard", de A. Campos, pelo Sr. Dr. Leoncio Corrêa, e não pelo Dr. Armenio Jouvin, conforme se apurou na Alfandega.

O Sr. secretario da Imprensa Nacional adeantou-nos que tal "qui-pro-quo" proviera de uma falada encommenda que o Sr. Jouvin ia fazer, para os operarios, que não chegou a realisar. Accrescentou que os relogios em questão foram impugnados pela commissão da Receita Publica, que esteve, ultimamente, em inspecção na Imprensa, e pelo actual director tambem. Este justificou seu acto julgando-os desnecessarios, pois na sua repartição ha um grande numero de relogios communs, regularisando a entrada e a saida dos operarios, á hora legal.

Uma nova companhia de navegação para a America do Sul

LONDRES, 29 (South American Press) — Telegrapham de Christiania:

"Os commerciantes norueguezes acabam de crear uma companhia de navegação destinada a fazer viagens entre os portos da Noruega e os da costa oeste da America do Sul.

Os vapores da nova linha começarão a navegar a partir de janeiro. A nova companhia tem como gerente o Sr. Camillo Eitzen e o seu capital é de 200.000 esterlinos."

LONDRES, 29 (Havas) — Telegrapham de Christiania ao "Morning Post" communicando ter-se fundado naquella capital uma nova companhia de navegação que se propõe a estabelecer uma carreira de vapores entre a Noruega e os portos da costa occidental da America do Sul.

Uma concessão caduca

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — O governo declarou caduca a concessão de que gosa a Empresa Brasileira de Mineração, para exploração das riquezas mineraes de Ribeirão do Carmo, no municipio de Marianna.

PRAXES DA IMPRENSA

Chapa, cliché são termos que se ouvem a cada momento nas officinas de um jornal, porém se empregam mais (embora se mencionem menos) na redacção.

O encarregado das noticias sociaes manda tirar aos milhares a seguinte formula:

"Modelo...... Nº......

Passa hoje o anniversario natalicio da (graciosa Sta...................... (virtuosa Sra......................

estremecida (filha) (esposa) do Sr......................

cavalheiro dos mais distinctos da élite da nossa sociedade.

A distincta anniversariante terá por isso ensejo de receber muitos cumprimentos do vasto circulo de suas relações".

Nunca vi, com franqueza, a formula impressa. Affirmo-o por inducção. Sou bastante arguto para concluir que um reporter não tomaria o trabalho de escrever dez, vinte, trinta vezes por dia, as mesmas linhas, quando as póde ter impressas, enchendo apenas os nomes. E não haveria perigo de perder as suas formulas por cairem em desuso. A linguagem dessa especie de noticias é sempre a mesma, desde o principio do mundo. Não me causará estranheza si se vier a descobrir em um jornal da respectiva época este topico:

"Retirou-se hontem do Eden, acompanhado de sua virtuosa esposa, o Sr. Adão, cavalheiro dos mais distinctos da élite da nossa sociedade.

O Sr. Adão, que transfere definitivamente a sua residencia para a outra margem do Euphrates, pretende dedicar a sua actividade ás industrias da caça e da pesca, etc., etc."

O estylo das notas faustas como das infaustas é fixo. Na Bibliotheca de Alexandria ha um jornal contemporaneo de Job, no qual se lê esta noticia:

"O telegrapho, no seu laconismo, nos communica que o Sr. Job, cavalheiro muito estimado da nossa élite social, acaba de passar pelo duro transe de perder todos os seus..." não me lembra mais si o noticiorista dá precedencia aos filhos ou aos camelos.

A pessoa que me referiu este facto tem o habito de mentir. Mas não disse que "viu" o exemplar; tal affirmação não teria o menor valor. Assegurou-me que elle foi visto e examinado por um seu amigo, pessoa fidedigna, o que é cousa differente.

R.

O "Marmora" no porto

Esteve hoje em nosso porto afim de abastecer-se, o transporte de guerra inglez "Marmora".

EDUCAÇÃO NACIONAL

—Meu pequeno está muitissimo adeantado. Já sabe atirar de carabina, já sabe marchar... Sabe todos os exercicios militares, inclusive o hymno á bandeira, que aprendeu de ouvido.

—E o A B C?

—Ah! isso não! Não quero fazel-o diplomata.

O que é a administração dos nossos serviços publicos

Uma verdade dita por um ingenuo!

Ainda hoje telegrammas alludem novamente aos escandalos praticados na administração dos Correios de Maceió, com a violação de correspondencia.

Sobre esses acontecimentos procurámos ouvir o Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios.

O Sr. director, pretextando estar bastante atarefado e em conferencia com o director da Contabilidade sobre creditos e movimentos de papeis de sua repartição, disse não nos poder attender, resolvendo que todas as informações fossem prestadas por um official de gabinete, que assim nos referiu:

—Li, hoje, esse telegramma, e creio ter o director recebido communicação official. Mas, de que servem todas essas providencias, si tudo é inutil, pois que o administrador de lá só pode ser demittido pelo presidente da Republica, que o nomeou por um decreto.

Demais, esses cargo, que foi dado ao administrador dos Correios de Maceió, e muitos outros, é um cargo politico.

Assim, é com S. Ex. que se deve entender o caso, terminou o Sr. Valle, o official de gabinete do Sr. Camillo Soares, por mais incrivel que isso pareça.

A venda de mais um vapor nacional

Demos ha dias um telegramma de nosso correspondente em Campos noticiando a venda de um navio da Companhia S. João da Barra á Sociedade Anonyma Martinelli. Desta recebemos hoje uma carta assevedando-nos não ser exacta a noticia em questão, na parte, pelo menos, que lhe toca.

As commemorações civicas nos Estados Unidos

A festa da bandeira

Os Estados Unidos tambem têm a sua festa da bandeira. Para se commemorar a data da creação da bandeira norte-americana realisam-se patrioticos cerimoniaes em Washington e nas demais cidades do grande paiz da America do Norte.

Este anno a celebração da festa da bandeira foi realisada em Washington, em frente do edificio do Thesouro, pronunciando, por essa occasião, o presidente Wilson uma eloquente oração, procurando estimular os já muito accentuados sentimentos civicos dos seus compatricios.

A nossa gravura representa um aspecto dessa festa no Departamento do Interior, em Washington, com o Sr. Franklin K. Lane, secretario desse departamento.

Écos e novidades

Ainda a proposito da E. F. Oéste de Minas, escreve-nos pessoa autorisada, perguntando: "E os escandalos dos trens especiaes para todo mundo? De vez em quando o Sr. director manda formar um trem especial para transportar uma familia de suas relações, como aconteceu ultimamente com um jornalista, que teve as honras de um trem especial desde Bello Horizonte até Barra Mansa, com um acompanhamento de 11 pessoas, entre pessoas da familia e famulos, sem se contar o despacho gratis de toda sua bagagem. Mas esse negocio de trem especial na Oéste é cousa muito vulgar para as *pessoas do peito* do director. O seu cunhado secretario, por exemplo, só viaja em trem especial. Ha pouco tempo a familia do actual fiel de thesoureiro, só porque este é todo do Sr. Portinho, veiu de Bello Horizonte até não sei onde em carro reservado, naturalmente para evitar o contacto pernicioso com os passageiros que pagaram suas passagens.

Outra... irregularidade, e esta grossa: o pagador Richard, que tudo faz para agradar o director menos cumprir com os seus deveres, fornece lenha á Estrada, de sociedade com um amigo estranho á mesma, a quem elle faz *testa de ferro*. Como elle naturalmente tem suas relações na Oéste, arranja de qualquer geito ser a sua lenha preferida e depois *paga-se* de preferencia a outros fornecedores e cujas contas já estão processadas anteriormente á sua. Acresce dizer ainda que a lenha fornecida por esse pagador é a de peor qualidade e fóra das dimensões exigidas pelas instrucções respectivas.

Mas não fica só nisso a cavação do pagador Richard: toda vez que elle viaja em pagamento ao longo da linha carrega em seu trem quatro e cinco pessoas de suas relações, que se destinam, umas a Bello Horizonte e outras a Abaeté (terra do pagador).

E os pagamentos, como elle os faz? Não ha mez em que não surjam reclamações de todo geito, não só pelo modo grosseirissimo por que elle trata o pessoal subalterno que tem a infelicidade de receber de suas mãos os seus salarios, como pelas faltas que sempre apparecem nesses mesmos salarios, além dos pesadissimos impostos que já pagam.

Mas, o exemplo da ausencia do empregado da séde dos trabalhos vem de cima. O director reside em Bello Horizonte e muito raramente vae a S. João e assim mesmo chega ás 11 horas e regressa novamente ao meio dia, levando em sua companhia, além das comitivas de amigos estranhos á Estrada, os chefes de serviço, com quem trata dos diversos assumptos que se relacionam com os serviços da Estrada em caminho. Não podemos atinar com o motivo dessa repugnancia que o Sr. Portinho sente por S. João d'El-Rey, a ponto de não sair siquer do carro sempre que lá vae."

* * *

E os banhos publicos? Que fim levou o projecto do Sr. intendente Leite Ribeiro? Foi approvado? Rejeitado? Está encalhado? Não sabemos; mas, como ha muito não se fala mais nisso, é provavel que a excellente idéa tenha encontrado entraves mais ou menos insuperaveis. E é pena. Si ha uma cidade que precise de banhos publicos ou onde uma installação dessa ordem possa ser facilmente feita, é o Rio de Janeiro. Principalmente agora no verão é que a população ha de sentir a lamentabilissima falta de estabelecimentos balnearios dignos desse nome, gratuitos ou não, estabelecimentos esses que existem em quasi todas as grandes cidades do mundo. Não se comprehende, pois, que ainda não tenha casas de banhos a unica grande cidade tropical do mundo!

O projecto Leite Ribeiro não pode ter encontrado obstaculos de ordem financeira... A Prefeitura tem tantas despesas inuteis e adiaveis, que não se concebe que possam prejudicar a creação dos banhos publicos. Basta apenas, por exemplo, que se limite o numero dos automoveis municipaes, que andam em enxame pelas ruas, para que, só com a economia ahi feita, se consiga a installação inadiavel e urgente dos banheiros municipaes.

O Sr. intendente Leite Ribeiro deve levar ás ultimas os seus esforços para que se converta em realidade a sua excellente idéa, ficando certo de que não poderá deixar traço mais util da sua passagem pelo Conselho.

A industria da pesca

Inaugura-se amanhã, ás 15 1|2 horas, no Club Naval, a Sociedade de Animação das Industrias da Pesca no Brasil.

A sessão do Conselho

As ultimas promoções no ensino municipal

O Conselho Municipal teve hoje uma sessão cheia. Na ordem do dia foram approvados: parecer indeferindo o requerimento de jubilação, com todos os vencimentos, da professora elementar D. Luiza Dorothéa Soares Barbosa; o parecer n. 83, indeferindo o requerimento em que a Sociedade União dos Estabulos, por seu presidente, Marianno José da Costa Mendes, pede seja prorogado, por mais um exercicio, o praso para a extincção dos estabulos na zona urbana e nos centros povoados da zona suburbana e, finalmente, o projecto autorisando o prefeito a conceder a Cypriano S. Figueiredo, Jayme Victor e Lorjó Tavares o direito de installar e explorar, durante quinze annos, nos logradouros publicos do Districto Federal, um systema de indicação de endereços por meio de apparelhos denominados "indicadores locaes".

A esse projecto foram apresentadas varias emendas, alterando ligeiramente, algumas das suas disposições.

Contra o projecto falou o Sr. Alberico de Moraes, mostrando a sua inconveniencia, pelos perigos e entraves que crearia para o publico. Os passeios, disse o Sr. Alberico, ficarão, pelo menos, com 50 ou 60 centimetros da sua largura entravados com a collocação de taes apparelhos, tornando assim difficil ainda mais o transito.

Finda a ordem do dia falou o Sr. Raboeira, que criticou as ultimas promoções havidas na Instrucção Municipal. Disse S. S. terem sido ellas feitas em desaccordo com os editaes mandados publicar pela Prefeitura. Por esses editaes as vagas de professores existentes nas escolas da zona rural deviam ser preenchidas de accordo com o art. 93, que estabelece sejam os candidatos diplomados pela Escola Normal. Entretanto, foi nomeado um professor que não estava nas condições exigidas.

Depois de outras considerações, o Sr. Raboeira mostrou que essas nomeações, como as de professoras cathedraticas, e as promoções de adjuntas eram inopportunas: estamos nas vesperas das ferias escolares e nada aconselhava esses actos do prefeito, tanto mais que a Municipalidade está em atraso com o professorado.

O Sr. Alberico de Moraes falou em seguida, dizendo que não procediam as considerações do seu collega. E nesse sentido argumentou, dizendo que eram as vagas que deviam ser preenchidas, visto constituirem um direito, mais forte e obrigatorio do que a simples noção economica invocada pelo orador.

Defendeu o acto do prefeito, mostrando haver elle dado simplesmente cumprimento á lei.

Falou depois o Sr. Getulio dos Santos. Defendeu o Sr. Azevedo Sodré da pécha de desidioso, que lhe fôra atirada pelo Sr. Raboeira. Trocaram os dous, a esse proposito, apartes vehementes, logo abafados pelos tympanos.

Afinal, terminando o Sr. Getulio, foi a sessão encerrada. E não era sem tempo. Pouco faltava para as 16 horas e a maioria dos intendentes já se havia retirado...

O Brasil no Congresso Pan Americano

A bordo do "Vestris" parte amanhã para os Estados Unidos o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, que a convite do Sr. embaixador americano vae tomar parte nos trabalhos do segundo Congresso Internacional Americano, a se reunir em Washington, de 27 de dezembro a 8 de janeiro proximos.

O Dr. Rodrigo Octavio

O Dr. Rodrigo Octavio vae tambem como delegado do Instituto dos Advogados, Academia Brasileira de Letras, Instituto H. e G. Brasileiro, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Sociedade de Direito Internacional e como presidente da delegação do Club de Engenharia, composta dos engenheiros Drs. Vicente Licinio Cardoso, Mendes de Moraes Filho e Betim Paes Leme.

O Dr. Rodrigo Octavio escreveu directamente em francez uma importante memoria sobre direito internacional privado, que será apresentada ao Congresso Pan-Americano.

No "Vestris" partem tambem os Drs. Araujo Jorge, do Ministerio do Exterior, e Vital Brasil, do Instituto de Butantam, de S. Paulo, que vão tomar parte nas reuniões daquelle certamen, accedendo ao convite do Sr. embaixador americano.

O embarque do Dr. Rodrigo Octavio realisa-se no caes da praça Mauá, onde atracará o "Vestris".

A sessão civica em homenagem ao Uruguay

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Club Militar, a sessão civica em homenagem ao Uruguay, pelo gesto altruistico desta Republica irmã, cujo Congresso approvou unanimemente a mensagem presidencial, solicitando um credito de 8.000 pesos, ouro, para soccorrer as victimas do nordeste brasileiro.

A sessão a que assistirão, com o Sr. presidente da Republica, secretarios de Estado e membros do nosso corpo diplomatico e do estrangeiro acreditado junto ao governo do paiz, constará de dous discursos, um do orador official e outro do Dr. Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay, a quem será entregue, então, uma placa de ouro com a reproducção geographica da America do Sul, assignalando as capitaes — Montevidéo e Rio de Janeiro, duas pedras preciosas, e em cujo verso estão escripta estas palavras: "Ao povo uruguayo, o povo brasileiro, agradecido".

A historia de dous canarios

O Manoel Pimentel Teixeira e o Augusto Silva, estivadores, passaram hoje á tarde pela rua Visconde de Santa Isabel.

Na esquina da rua Emilia erguia-se majestoso um predio. Em uma janella dous lindos canarios belgas distrahiam a monotonia da casa.

Os dous estivadores não se contiveram, e levaram os canarios com as gaiolas para a sua residencia.

O que houve de mal foi que um morava na travessa do Guedes, 22, e o outro na rua do Costa, 53.

Dahi uma briga para partilha dos canarios.

A policia do 16.º districto appareceu e os dous heróes foram parar no xadrez, emquanto os canarios esperam que o dono se lembre de ir buscal-os.

Está envolto ainda em mysterio o desapparecimento do major Heitor

O Sr. general ministro da Guerra recebeu hoje do general Carlos Campos, commandante da 6ª região militar, o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo de receber o seguinte telegramma do commandante da circumscripção de Matto Grosso:

"Foram de todo baldados os esforços postos em pratica na procura do major Heitor Toledo. As turmas regressaram a Caceres, tendo esgotado todas as esperanças para encontrar o nosso desventurado camarada. O chefe de policia e eu mandámos abrir inquerito afim de apurar as responsabilidades do crime de que se suppõe ter sido victima o major, em represalia ás violencias de que foi elle accusado. Communiquei isto immediatamente ao ministro.

Como primeira autoridade desta região, onde se deu o doloroso acontecimento, cumpro indeclinavel dever vos apresentar pezames em nome da circumscripção sob meu commando."

Saudações. — General *Carlos Campos*."

O Patronato dos Cegos

O Patronato dos Cegos reune-se amanhã, terça-feira, na Chefatura de Policia ás 20 horas, para tratar do grande festival campestre, que se deverá realisar na Quinta da Boa Vista no dia 10 de dezembro.

Um syndicato para conseguir o poder liberatorio das sabinas

Uma sessão agitada na Camara

A Camara dos Deputados agitou-se, hoje, á ordem do dia, ao votar o requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, interrogando ao governo si pretendia dar, por uma disposição na cauda orçamentaria, poder liberatorio ás "sabinas".

O primeiro orador a se occupar do assumpto foi exactamente o autor do requerimento.

O Sr. Mauricio de Lacerda leu informações da imprensa sobre o assumpto e chamou a attenção da Camara para o caso, que se lhe afigurava da maior gravidade. Ha, disse o orador, um syndicato, já organisado, para obter o poder liberatorio das "sabinas" com a distribuição de gorgetas aos congressistas que concordarem e pugnarem pela medida.

Sei mesmo, disse o deputado fluminense, que um deputado está interessado francamente na consecução dessa medida, defendendo-a, patrocinando-a.

E o orador, após uma pequena pausa, affirma: — Este deputado acha-se sentado neste recinto. E' representante de um dos Estados do Sul da Republica.

Para que se não affirme que o orador avança tal proposição sem nenhuma base, accrescenta que esse deputado falou ao seu collega Macedo Soares, solicitando-lhe a sua opinião a respeito e o apoio do seu jornal á medida em questão.

Ha, assim, organisado um syndicato para a corrupção de congressistas, afim de conseguir o que o orador chama de patifaria e de immoralidade.

Quando o deputado fluminense termina o seu discurso, pede a palavra o Sr. Luiz Bartholomeu.

O deputado paranáense, que se achava em uma das bancadas do outro lado, dahi se deslocou, vindo se collocar ao lado do Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Luiz Bartholomeu falou com a maxima vehemencia.

O deputado por um dos Estados do sul a que se refere o deputado fluminense deve ser eu, affirma.

O que S. Ex. affirma é inexacto; o que S. Ex. affirma é uma inverdade, é uma mentira e é uma infamia.

— Eu não declinei o nome de V. Ex., diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Mas declarou que o facto se referia a um representante de um dos Estados do sul, que havia falado ao Sr. Macedo Soares sobre o assumpto e como, de facto, eu fui autor, ha tempos, de uma emenda de orçamento dando poder liberatorio ás "sabinas" e houvesse falado ao meu bi-collega sobre tal assumpto, em palestra de corredor, em palestra intima, julguei do meu dever varrer a minha testada.

V. Ex., diz o Sr. Luiz Bartholomeu, dirigindo-se ao Sr. Mauricio de Lacerda, está acostumado a fazer fita e escandalo com o nome de seus collegas, mas não fará absolutamente com o meu. Não admitto.

— Não queira V. Ex. cobrir-me de baldões aqui no recinto. Fóra delle eu sou homem para repelil-os com a maior energia.

— V. Ex. sabe que eu sou homem aqui, no recinto, e fóra delle. E não admitto fitas nem escandalose om o meu nome, não admitto explorações, disse com forte diapasão, o Sr. Luiz Bartholomeu.

— Si V. Ex. continua a se exasperar, eu me retiro, disse o Sr. Maurico de Lacerda. E retirou-se.

O Sr. Luiz Bartholomeu deu, então, explicações a respeito de sua attitude no caso. Ouviu, de facto, falar na constituição de um syndicato para promover o poder liberatorio das "sabinas" e disso dera conhecimento, em palestra intima, ao seu collega e amigo Sr. Macedo Soares, pedindo a sua opinião a respeito. Não é, porém, absolutamente verdade que accrescentasse haver qualquer pretensão de se subornarem congressistas, deputados ou senadores, para esse fim. Esta parte do discurso do deputado fluminense é inexacta.

O orador ouviu falar na existencia do syndicato, de que se pretendia organisal-o; tão sómente isto. Assegura á Camara, sob palavra, que não conhece os organisadores de tal syndicato e que não tem parte nenhuma nesse negocio, si é que elle existe.

Falou, em seguida, o Sr. Antonio Carlos.

O "leader" da maioria declarou que tinha adoptado como praxe não recusar o seu voto a requerimento da natureza do que se ia votar. Quasi, porém, poderia infringir essa praxe, agora, em primeiro logar, porque o governo nada poderá informar sobre as suas intenções, mais ou menos proximamente, ao Congresso e, em segundo logar, porque todo o paiz sabe que o governo é fundamentalmente contrario a que se dê poder liberatorio ás letras do Thesouro, conhecidas pela denominação de "sabinas".

Dará, no entanto, o seu voto ao requerimento, si o seu autor não se julgar sufficientemente esclarecido para as informações que lhe acaba de dar.

O Sr. Mauricio de Lacerda, declarando-se satisfeito com as palavras do Sr. Antonio Carlos, requer a retirada do seu requerimento.

O Sr. Bueno de Andrada, encaminhando a votação do pedido de retirada do requerimento, combate esse pedido, accentuando que a questão é da maior importancia e da maior gravidade. Não se póde, absolutamente, permittir que a questão morra assim, sem mais nem menos, quando tão graves accusações, endossadas com a responsabilidade de dous deputados, com as suas declarações, não foram convenientemente elucidadas.

Caso seja concedida a retirada do seu requerimento, solicitado pelo deputado fluminense, o orador requererá a nomeação de uma commissão de syndicancia para tratar do assumpto, para realisar um inquerito a respeito.

O Sr. Luiz Bartholomeu declarou que apoiava o requerimento do deputado paulista. Dálhe o seu assentimento e julga-o necessario para dissipar quaesquer suspeitas oriundas da leviandade dos que trazem para o recinto da Camara boatos de rua ou conversas de corredores, adulteradas.

Concedida a retirada do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Bueno de Andrada faz o requerimento que havia suggerido, de uma commissão de syndicancia.

O Sr. Astolpho Dutra declara que tal requerimento só poderá ser apresentado, de accordo com o Regimento, á hora do expediente.

O Sr. Bueno de Andrada requereu, então, urgencia, para tratar do assumpto.

A sessão do Senado

Esteve interessante a sessão de hoje do Senado. A assistencia aos flagellados pela secca determinou uma longa e debatida discussão, o mesmo acontecendo com a construcção da ponte sobre o rio Paraná, na estrada de ferro Itapura a Corumbá. A's 13 e meia horas, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. O expediente lido constou de uma proposição da Camara que autorisa o governo a licenciar por um a dous annos todos os officiaes do Exercito e da Armada que o requererem, com a perda apenas das gratificações que percebem.

O Sr. Alfredo Ellis rendeu homenagem á memoria do Dr. Orville Derby, tão tragicamente desapparecido do numero dos vivos. O orador diz que difficilmente se encontrará um nome que se possa emparelhar com o do morto illustres, na lista dos grandes servidores do Brasil. O Dr. Derby era um scientista de fama e deixou trabalhos que são rigorosamente exactos e que poem em relevo a riqueza do nosso subsolo e a grandeza e exuberancia desta terra.

Faz elogios aos conhecimentos do morto, refere factos da sua vida e propõe que na acta se lance um voto de pezar pela perda de tão grande amigo do Brasil.

O Senado approvou o requerimento do Sr. Ellis.

Na ordem do dia foram votadas algumas materias e encerradas as discussões de outras e de que damos noticia noutro logar.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o Sr. Augusto do Espirito Santo Fontenelle, 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos e irmão do major Espirito Santo e do tenente Americo Fontenelle.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As caixas da Delegacia Fiscal de Bello Horizonte pertencem a um constructor!

O Sr. inspector da Alfandega officiou, conforme noticiámos, á Delegacia Fiscal de Bello Horizonte pedindo a retirada de seis caixas vindas no vapor belga «Leopoldo II», entrado em maio de 1913 e com a marca de «Delegacia Fiscal de Bello Horizonte».

Hoje o delegado fiscal naquella capital officiou ao Sr. Paula e Silva communicando «que as caixas em questão pertencem a J. Verdussen, constructor do predio da referida delegacia».

Dissidencia entre socios do Club dos Democraticos

Na 2ª delegacia auxiliar esteve hoje uma commissão de socios do Club dos Democraticos, pedindo providencias ao Dr. Osorio de Almeida para que medidas sejam tomadas no sentido de evitar possiveis disturbios occasionados pela dissidencia entre socios, por motivo de pretenderem alguns readmittir em seu seio o ex-socio Paulo Arnaud, vulgo "Russo".

Um grupo de socios oppõe-se terminantemente á sua entrada e, convocando uma reunião para amanhã, constou-lhe que o grupo protector de Paulo Arnaud iria promover disturbios para perturbar os trabalhos da assembléa.

A policia vae tomar medidas assecuratorias da ordem publica.

O desvio dos vinte e cinco contos do Moinho Fluminense

Está apurada a responsabilidade do capitão Dantas

Correram boatos de que o processo do capitão Silvino Dantas, no caso do desvio dos 25:000$ do Moinho Fluminense, estava sendo abafado na 2ª delegacia auxiliar.

Procurámos obter informações, que provam o contrario.

De facto, o interessado do Moinho foi ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, pedindo o não proseguimento do inquerito, visto um accordo já realisado entre elle e o capitão Dantas, para que o prejuizo da firma fosse indemnisado aos poucos.

Tratando-se de um crime publico, de furto, o Dr. Osorio fez-lhe ver a impossibilidade de diminuir, siquer, a acção da justiça.

Depois dese facto, foram ouvidas mais testemunhas, que mais confirmaram a responsabilidade criminal do capitão Dantas.

O inquerito foi encerrado hoje, devendo ser iniciado o relatorio pelo Dr. Osorio de Almeida.

Julga esta autoridade estar o accusado incurso no artigo 331 do Codigo Penal, pelo crime de furto. Não será, porém, pedida a sua prisão preventiva visto tratar-se de um official.

O concurso de cartazes aberto pela Usina S. Gonçalo será encerrado amanhã

Encerra-se amanhã o concurso de cartazes aberto pela conceituada fabrica de doces e bebidas de frutas nacionaes Usina S. Gonçalo, cuja exposição vae ser feita no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

Até ás 19 horas de amanhã, receberá a Usina S. Gonçalo no seu escriptorio á rua S. José, 57, os ultimos trabalhos, realisando-se no dia 1 ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a cerimonia da abertura dos cartazes pelo jury.

A' cerimonia, que será publica, comparecerão, além dos interessados, os representantes da imprensa convidados para esse fim.

Politica amazonense

O candidato ao proximo periodo presidencial do Estado

Podemos dar hoje, em primeira mão, segundo informações da melhor fonte, que o candidato do partido dominante no Amazonas ao proximo periodo presidencial do Estado, é o Dr. João Lopes Pereira, juiz federal aposentado.

O Dr. João Lopes Pereira foi magistrado no tempo da Monarchia e tem exercido diversos cargos publicos na alta administração do Amazonas.

A ULTIMA HORA

A radiotelegraphia no Exercito

Sabemos que brevemente, a convite da Marconi Wireless Company, o ministro da Guerra visitará as diversas installações desta companhia.

Esta visita prende-se ao proposito que tem o general Caetano de Faria de mandar construir varios postos radiotelegraphicos nas diversas regiões militares.

Assim, o Exercito, sem o auxilio do telegrapho nacional, se communicará entre os nossos Estados.

A GUERRA

A Rumania continúa a esperar...

LONDRES, 29 (A NOITE) Consta que a Rumania fez saber aos governos alliados que enviará um «ultimatum» á Austria, logo que os alliados tenham nos Balkans um milhão de soldados.

Um jornal diz, a respeito, que a Rumania prova mais uma vez que sabe comer tranquillamente o seu bocado por detrás dos alliados.

Os interesses italianos na Albania

LONDRES, 29 (A NOITE) — O correspondente de um jornal inglez em Roma telegrapha dizendo saber que o Sr. Salandra, no discurso que pronunciará por occasião da reabertura do Parlamento, declarará que a Albania é intangivel sob o ponto de vista italiano. A Italia tem altos interesses nos Balkans e, de accordo com esses interesses, tudo fará para que elles não sejam compromettidos não só no Adriatico como tambem no Mediterraneo.

Os pedidos dos alliados á Grecia

LONDRES, 29 (A NOITE) -- Os jornaes governistas gregos, commentando o pedido feito pelos governos alliados, dizem que algumas dessas propostas são inacceitaveis.

Sabe-se, porém, que os alliados não admittem modificações nas concessões que verbalmente lhes fez o primeiro ministro, Sr. Skouloudis, logo depois de subir ao governo.

As operações no sul da Servia

LONDRES, 29 (South American Press) — Depois de uma violenta batalha que durou dous dias, ao sul de Prilep, com forças numericamente superiores, os servios, tendo apenas 8.000 homens, offereceram a ultima resistencia ao inimigo fora de Monastir, porém sem esperança de victoria.

Consta, mas ainda não está confirmado, que os austro-allemães entraram em Monastir.

As constantes nevadas e tempestades destes ultimos dias em todo o sul da Servia fazem prever que o inverno será rigoroso na Macedonia. Não é, pois, de admirar que as operações militares sejam suspensas.

Relatorio do general French

LONDRES, 27 (recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa em data de hontem que a nossa artilharia bombardeou com bom resultado muitos pontos das trincheiras inimigas durante os ultimos quatro dias, destruindo cercas de arame e parapeitos.

O inimigo respondeu fracamente.

A artilharia inimiga tem, entretanto, estado activa ao norte de Albert, ao norte de Loos, ao norte de Ploegsteert e a léste de Ypres.

Na tarde de 22, o inimigo, munido de bombas, dirigiu um violento ataque contra a excavação de uma mina occupada por nós ao sul da estrada de Bethune a La Bassée, mas foi repellido.

Nestes ultimos dias têm sido constantes de ambos os lados as operações de minas. No dia 23 fizemos explodir uma ao norte da estrada de Bethune a La Bassée e occupámos a excavação. No dia 24 o inimigo fez explodir outra ao sul de Guinchy, causando alguns prejuizos ás nossas trincheiras. Os ataques a bombas que o inimigo dirigiu contra a excavação produzida por essa mina foram repellidos. Hontem o inimigo fez explodir minas proximo a Carnoy e Givenchy.

No dia 25, vinte e tres dos nossos aeroplanos bombardearam com exito um acampamento allemão em Achiet Le Grand (nordéste de Albert). O inimigo replicou apenas com um aeroplano que lançou bombas proximo a Bray, sem causar estragos.

Londres de novo ameaçada pelos «Zepellin»

LONDRES, 29 (A NOITE) — Foram tomadas nesta capital enormes precauções, pois receia-se um novo "raid" de dirigiveis allemães.

Um vapor francez a pique

MARSELHA, 29 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino o vapor francez "Omara".

Da tripolação não ha noticias.

A actividade dos aviadores alliados

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um communicado do governo francez informa que os aviadores alliados estão desenvolvendo grande actividade, tendo-se travado nos dous ultimos dias numerosos combates com os aeroplanos allemães.

Um desses combates travou-se no littoral, sendo o "Taube" vivamente canhoneado e avariado, caindo ao mar ao largo de Ostende. Varios botes allemães, armados de canhões de tiro rapido, sairam de diversos pontos da costa em soccorro do "Taube", mas os hydroplanos alliados, que estavam proximo, lançaram-se em perseguição dos botes inimigos, um dos quaes foi a pique. O "Taube" não póde ser salvo.

Uma esquadrilha de aviadores francezes lançou com granadas de 90 kilos sobre os "hangars" allemães de Habsheim. Dous aeroplanos allemães, typo "Aviatik" foram derrubados nas linhas inimigas; um terceiro, virou sobre as linhas francezas. Em Nancy, um "Taube" foi obrigado a aterrar, emquanto um outro fugia.

Os franco-inglezes no Camerum

LONDRES, 29 (official) (Havas) — As tropas franco-inglezas que operam no Camerum chegaram ao rio Puge.

Os francezes tomaram Makondo, infligindo sérias perdas aos allemães.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica em data de 27 do corrente:

O districto que se estende a sudoeste de Mitrovica até ao rio Klina está limpo do inimigo. Os austro-hungaros fizeram ali 1.700 prisioneiros.

Os allemães occuparam as alturas a oéste de Pristina na margem esquerda do Sibnica, aprisionando 800 servios.

Os bulgaros avançaram ao sul de Drenica, para além da linha Monte Goles-Stimlja-Jezerce-Monte Ljubeten.

Communicado francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Além do canhoneio habitual, nada de importante ha a assignalar em toda a linha de frente, salvo a oéste de Berry-au-Bac, onde dispersámos uma forte columna inimiga que andava em serviço de reconhecimento.

Durante o dia a nossa aviação esteve sempre activa.

Na Belgica, um dos nossos aviões, perseguindo uma esquadrilha allemã, conseguiu abater um dos seus apparelhos, que caiu ao mar ao largo de Westende, e em soccorro do qual partiram immediatamente de Ostende e Middlekerke dous torpedeiros inimigos.

Os hydro-aviões alliados, porém, atacaram-n'os, mettendo a pique um dos torpedeiros.

Dez dos nossos aviões bombardearam os "hangars" de Habsheim, a léste de Mulhouse. Oito obuzes de calibre 155 e vinte de 90 que cairam sobre os "hangars", incendiaram-n'os, damnificando tambem um "Aviatik" que se encontrava no terreno proximo.

O inimigo tentou atacar os nossos aviões, mas sem resultado.

Outro "Aviatik", attingido por varias balas, foi obrigado a aterrar, e um terceiro, perto de Lutterbach, virou.

Na região de Nancy um avião allemão foi atacado por um avião francez que, approximando-se do adversario, conseguiu derrubal-o. Um outro avião allemão que presenciou o ataque, poz-se em fuga."

Communicado russo

PETROGRADO, 29 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Os allemães pronunciaram um ataque contra as nossas posições nas margens do ria Aa, mas foram completamente repellidos.

A' excepção deste ataque o dia correu calmo em toda a linha de frente."

Um crime a bordo do «Rio de Janeiro»

Um flagrante prejudicado

Quando em viagem entre Pará e Barbados o paquete do Lloyd Brasileiro "Rio de Janeiro", nasceu uma discussão entre os foguistas de bordo José Nunes de Araujo e Antonio Romão da Silva.

Entrando os dous em luta, Nunes, que se achava armado de revólver, disparou um tiro em seu contendor, ferindo-o ligeiramente.

Preso a ferros pelo commandante Miranda, foi instaurado o processo a bordo e, á chegada do vapor a Nova York, apresentado o criminoso ao consul brasileiro naquella cidade.

Nas condições e local em que se deu o crime competia ás autoridades brasileiras a terminação do processo, motivo por que deviam ser apresentados o preso, a victima e testemunhas ao primeiro porto nacional, que era Maceió.

A policia alagoana, porém, recusou-se a tomar conhecimento do facto, sendo o preso remettido para aqui, lavrado já o flagrante.

O officio que o trouxe, no entanto, nada explicava e, indo á 2ª delegacia auxiliar, sabbado, um pedido de "habeas-corpus", em favor de Nunes, foi elle posto em liberdade.

Chegado depois o "Rio de Janeiro", foi hoje depor o commandante Miranda, ficando então esclarecido que, pela negligencia da policia de Alagoas, ficára prejudicado o flagrante lavrado a bordo, com a soltura do criminoso.

Foi iniciado, portanto, inquerito.

Um novo typo de viatura no Exercito

Depois de longo tempo passado em experiencias, uma commissão do Exercito concluiu um typo de viatura. O estado-maior já recebeu a communicação, devendo depois de approvado ser o typo enviado ao general ministro da Guerra.

Trata-se de um apparelho feito de tal fórma que servirá para tracção animal e para o engate em outros carros. Fica assentado sobre um excellente jogo de molas, o que o torna capaz de resistir, em grande carreira, ás nossas peores estradas.

Este typo de viatura comportará 12 cunhetes ou sejam 18.000 cartuchos, carga sufficiente para um pelotão sustentar fogo vivo durante uma hora.

Um importante leilão de drogas

Ha dias a A NOITE informou aos seus leitores que se realisaria num dos armazens da Alfandega o leilão das drogas pertencentes á massa fallida da firma Godoy, Fernandes & Paiva. Esse leilão, porém, terá logar no armazem do leiloeiro J. Lages, á rua do Hospicio n. 85, amanhã, ás 13 horas, sendo vendidos ao correr do martello varios lotes de sabonetes medicinaes, capsulas Midy, Ferro Girard, vinhos medicinaes, agua ingleza, capsulas taurinas, saes de quinino, idodureto de sodio, nitrato de prata, saes effervescentes, antipyrina, iodo, etc.

Essa lista de drogas constitue apenas uma parte da massa fallida ainda em deposito na Alfandega; os liquidatarios vão, porém, retirar o restante para ser egualmente vendido em leilão pelo leiloeiro Lages.

E' desnecessario accentuar a importancia desse lançamento, na nossa praça, de preparados pharmaceuticos que já vinham escasseando uns e desapparecendo outros, em virtude da guerra européa. A occasião é, pois, propicia aos Srs. droguistas para reforçarem os seus "stocks".

Algodão caro, sementes de graça

Ao Sr. ministro da Agricultura o Ministerio das Relações Exteriores encaminhou a offerta feita por uma firma americana de North Carolina para fornecer gratuitamente sementes de algodão aos Estados algodoeiros do Brasil.

O Sr. inspector da Alfandega caiu no conto

—Aquelles tres "moços" bem vestidos e com as caras empoadas, procurando o inspector da Alfandega, queriam com certeza revelar algum caso extraordinario...

Assim conjecturou o Castellão, continuo do gabinete da inspectoria da Alfandega, quando tres rapazes "chics" lhe perguntaram, com toda a familiaridade:

—O Paula e Silva está?

Tantas vezes voltaram a fazer-lhe egual pergunta, que o Castellão resolveu, com o sorriso que lhe é caracteristico, introduzir tão insinuantes "personagens", no gabinete do Sr. Paula e Silva.

Os "moços" ao chegarem á presença do inspector da Alfandega, tiraram varios annuncios do bolso e acabaram pedindo ao Sr. inspector da Alfandega para ficar com um camarote de uma "matinée", no Trianon, em beneficio da Associação dos Escoteiros no Brasil.

Tantos pedidos fizeram os "moços" que o Sr. Paula e Silva resolveu ficar com uma cadeira.

O espectaculo estava marcado para o dia 10. Na vespera, isto é, a 9, os "moços" tornaram á Alfandega para receber o dinheiro da cadeira.

O Sr. Paula e Silva, não querendo cair no "conto", disse que pagaria na bilheteria, no Trianon, ou então, no dia seguinte ao em que fosse realisada a "matinée".

Hoje, appareceu lá "um" do tal grupo e, introduzido com todas as honras no gabinete, pediu ao Sr. inspector que pagasse a cadeira, pois o espectaculo tinha se realisado a 20.

O Sr. Paula e Silva deu os dez mil réis ao "moço" que se retirou, radiante...

Desconfiando, porém, de ter caido no "conto", o Sr. Paula e Silva mandou perguntar no Trianon si o tal espectaculo tinha se realisado.

—Qual espectaculo, qual nada! — responderam de lá.

E o Sr. Paula e Silva, apezar de sua esperteza, acabou confessando que ninguem escapa...

O Brasil na Exposição de San Diego

O Sr. ministro da Agricultura foi levar hoje suas despedidas ao Sr. Eugenio Dahne, que segue para San Diego, a bordo do "Vestris".

O illustre engenheiro, que organisou por conta propria a exposição do Brasil naquella cidade, obteve do Sr. ministro da Agricultura permissão para conservar por mais um anno o material que lhe emprestou o Ministerio para figurar na alludida exposição, bem como lhe fosse entregue uma collecção de "films" cinematographicos que o Sr. Dahne pretende exhibir em San Diego.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[U]m syndicato para [c]onseguir o poder liberatorio das sabinas

[U]MA SESSÃO AGITADA NA CAMARA

[O] orador diz que ha absoluta necessidade de se [i]nterromper a elucidação de um problema [t]ão melindroso, como o em fóco. Nem por um [min]uto se deve adial-o.

[A]gora, que se faz insidiosa propaganda con[tra] os homens da Republica é preciso que se fa[ça] um inquerito sobre accusações tão graves, [pa]ra julgar da sua improcedencia ou para uma [med]ida de prophylaxia efficaz.

[N]a França fez-se inquerito sobre os escan[da]los do Panamá e nem por isso a Republica [fic]ou enfraquecida da prova. Ao carcere foram [ho]mens eminentes, mas como uma necessidade [in]declinavel, como uma satisfação ao proprio [re]gimen, em que todas as responsabilidades de[ve]m ser apuradas e todos os delictos punidos.

O Sr. Bueno de Andrada terminou por enviar [á] mesa o seu requerimento por escripto.

O Sr. Antonio Carlos falou, então, longamen[te], contra o requerimento de urgencia do depu[ta]do paulista.

Si a accusação trazida á tribuna da Camara [pe]lo Sr. Mauricio de Lacerda se concretisasse [e]m um nome, daria o seu voto ao requerimento [de] urgencia e ao que solicita a nomeação de [u]ma commissão de inquerito para esclarecer a [qu]estão.

O deputado fluminense indica esse nome ? O [de]putado paulista indical-o-á ,

O boato que dá logar á celeuma é menos do [q]ue um boato de rua: é uma nota, em fórma de ["E]screvem-nos", editada por uma folha vesper[ti]na. Não ha responsabilidade na nota que insi[nu]a o que se trouxe para a tribuna da Camara. Quando, porém, fosse uma local de jornal, ella [é] por si, tambem, anonyma. Ella não se refere [ao] deputado A ou B. Ella limita-se a dizer que [es]tá em organisação um syndicato para a acqui[si]ção de "sabinas" e para conseguir o seu po[de]r liberatorio.

— Syndicato de commerciantes, diz o Sr. [Jo]aquim de Salles. O commercio não está pro[hib]ido de cuidar da defesa de seus interesses e [de] solicitar o que julgar favoravel a elles. Não [re]cebeu V. Ex. commissão do commercio, solici[tan]do o poder liberatorio das "sabinas" ? Não [a] recebeu o Sr. Cincinato Braga ? Não vieram [e]lles á Camara ? Que mal ha nisso ? Que incon[ven]iente ? Que immoralidade ?

—Eu fui autor de uma emenda dando po[de]r liberatorio ás "sabinas", affirma o Sr. [B]artholomeu.

[H]a uma serie de apartes, dizendo o Sr. Gon[ça]lves Maia que a medida lembrada pelo Sr. [B]ueno de Andrada é innocua, de nenhum re[su]ltado, e não tem nenhuma razão de ser.

Si houvessemos de nomear commissões de [in]querito para casos desta ordem, proseguiu o [S]r. Antonio Carlos, não fariamos nada mais [n]esta casa. Diariamente, na imprensa, e não [s]ó na nossa, mas na de todo o mundo, ha af[fi]rmações semelhantes. Acaso os homens mais [em]inentes do nosso paiz não têm sido victi[ma]s de accusações contra a sua propria honra [p]essoal, verificadas, depois, absolutamente [im]procedentes?

Para honra do regimen deve dizer que os [h]omens da Republica, os seus estadistas, não [v]alem menos, moralmente, quanto á sua hones[t]idade, do que os do Imperio. Esses e aquel[l]es, fundamente accusados, quando no poder, [d]elle saiam pobres, honestos, limpos de man[c]has que se lhe irrogaram.

O "leader" declara negar o seu voto ao re[q]uerimento do Sr. Bueno de Andrada.

Este deputado paulista volta á justificar o [s]eu requerimento, combatendo as allegações [d]o Sr. Antonio Carlos. A razão determinante [d]elle não é uma noticia anonyma, como aprou[v]e ao "leader" affirmar, mas sim um facto de [q]ue a Camara tomou conhecimento pela pala[v]ra de dous deputados.

O Sr. Bueno de Andrada desenvolve outros [a]rgumentos justificando o seu requerimento.

O Sr. Alvaro de Carvalho pediu ao seu col[l]ega de bancada que não insistisse na apresen[ta]ção do seu requerimento, que nenhuma ra[zã]o de ser tinha e que seria de nenhum ef[f]eito.

Como fazer um inquerito a respeito? inter[p]ella o "leader" da bancada paulista. Póde [a] Camara coagir alguem a vir prestar depoi[m]entos em uma sua commissão de inquerito? Positivamente, uma vez que isso é funcção ape[n]as do poder judiciario ou de policia.

Depois de desenvolver outras considera[çõ]es a respeito, o Sr. Alvaro de Carvalho de[c]larou que pelos motivos que expoz não da[r]ia o seu voto ao requerimento do seu illus[t]re collega de bancada.

O Sr. Macedo Soares fala, em seguida. Dis[s]e o deputado fluminense que não assistiu [a]o inicio dos debates, mas que sabe ter sido [o] seu nome amplamente citado. Deve, por [i]sso, uma explicação á Camara e vae dal-a, [n]arrando qual foi a conversa que teve com [o] Sr. Luiz Bartholomeu, a respeito.

Esse deputado interrogou o que se ouvira [f]alar no assumpto e qual a sua opinião a [r]espeito. Nada mais.

— Foi isto mesmo, diz o Sr. Bartholomeu.

O Sr. Mauricio de Lacerda contradita o Sr. [M]acedo Soares e esse declara que não receia [a]ssumir a responsabilidade de quanto a ima[g]inação do seu collega lhe quizer attribuir, [m]as que a verdade é que os factos se passa[r]am tal qual affirma e que delle assim teve [c]onhecimento, aliás em uma conversa inti[m]a, de que não deveria abusar, dando-lhe [a] exterioridade que deu o seu collega de ban[c]ada.

O Sr. Gonçalves Maia falou, mostrando a [i]nconveniencia da adopção da praxe de se [a]pprovar um requerimento como o do Sr. [B]ueno de Andrada.

O Sr. Maciel Junior defendeu o requeri[m]ento e propugnou pela sua approvação.

O Sr. Gonçalves Maia requereu votação no[m]inal, que foi concedida.

O Sr. Costa Rego manifestou-se contra o [r]equerimento.

Não houve numero para a votação do re[q]uerimento de urgencia, pois que elle conse[g]uiu 11 votos a favor e 61 contra.

Responderam "não" os seguintes depu[ta]dos: Monteiro de Souza, Justiniano Serpa, Passos de Miranda, Bento de Miranda, Dun[s]hee de Abranches, Felix Pacheco, Antonino Freire, Moreira da Rocha, José Augusto, Ju[v]enal Lamartine, Alberto Maranhão, Octacilio Albuquerque, Simeão Leal, Caldas Filho, Cos[ta] Ribeiro, Estacio Coimbra, Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo, Costa Rego, Octavio Man[g]abeira, Pires de Carvalho, Mario Hermes, J. J. Palma, Ubaldino de Assis, João Manga[b]eira, Souza Britto, José Maria, Eugenio Tou[r]inho, Irineu Machado, Pereira Braga, Nica[n]or Nascimento, Thomaz Delfino, Verissimo de Mello, Ramiro Braga, Raul Veiga, Faria Souto, Raul Fernandes, Joaquim de Salles, Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima, Jo[s]é Alves, Arthur Bernardes, Ribeiro Junquei[r]a, Antonio Carlos, Senna Figueiredo, José Bonifacio, Gomes Lima, Francisco Bressane, Fausto Ferraz, Mello Franco, Alaor Prata, Jayme Gomes, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, José Lobo, Rodrigues Alves, Aracipho Azevedo, Lebon Regis, Joaquim Osorio, João Benicio (61).

Responderam "sim" os Srs. Macedo Soa[r]es, Mauricio de Lacerda, Bueno de Andrada, Thomaz Rodrigues, Osorio de Paiva, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Luiz Bartholomeu, Alvaro Baptista, Maciel Junior, Rafael Cabe[d]a (11).

[Ve]rificando-se a falta de numero ficou [p]rejudicado o requerimento de urgencia.

Foi, em seguida, levantada a sessão. Eram 17 1/2 horas.

Outra fallencia

O juiz da 1ª vara civel, Dr. Alfredo Russell, declarou, por sentença de hoje, aberta a fallencia da firma Madeira & Fonseca, estabelecida á rua Goyaz n. 446, com negocios de seccos e molhados.

Requereu-a o Sr. Jarbas Carvalho, credor de 4:000$000, em nota promissoria vencida e não paga. Foi marcado o dia 28 para assembléa de credores.

Foi decretada a fallencia da "A Universal"

E por uma divida de tresentos e tantos mil réis!

A degringolada da "A Universal", de que já vinhamos tratando, desde a apresentação da proposta Carriço, para reerguimento da sociedade, no dizer de um dos seus directores, que nos procurou, mas que, na verdade, parecia ser para completa liquidação da empresa, acaba de ser confirmada com a decretação da sua fallencia hoje, pelo juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell.

Requereu a fallencia da "A Universal", que tem séde á rua Visconde de Inhauma n. 80, o Dr. Heitor Corrêa da Silva, credor da "quantia de 380$832".

Uma divida insignificante que a "A Universal", durante muito tempo poderosa e florescente, não póde, actualmente, solver. E esta prosperidade, como já dissemos ha dias, foi a causa da invasão, por todos recantos do Brasil, das mutuas, triplices e tantas outras congeneres. No tempo da sua prosperidade contava a "A Universal" com cerca de 30.000 (!) associados, e os lucros que o gerente,, Sr. Teixeira Leite, ganhou nos negocios da sociedade, o tornariam millionario, si o quizesse.

Ainda assim mesmo com a fallencia desta mutua, os prejuizos aos associados actuaes serão avultadissimos.

Era presidente da "A Universal" o Sr. Henrique Diniz, senador estadual mineiro e ex-director da Caixa de Conversão. Em Minas, é que os effeitos da "débacle" da "A Universal" serão sentidos em toda sua plenitude, pois que ella teve origem na cidade de Barbacena, e dahi se diffundiu por todo o Estado,, vindo para a capital e demais Estados, onde mantinha innumeros agentes.

A assembléa dos credores da "A Universal" foi marcada para o dia 27 de dezembro proximo. Os syndicos da fallencia serão nomeados depois que a empresa apresentar em juizo a lista dos credores, o que deverá fazer no praso legal de duas horas.

O Sr. prefeito nos bairros

Acompanhado do Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, o Dr. Rivadavia Corrêa visitou hoje, na estação do Riachuelo, as ruas Machado Bittencourt e Diamantina, examinando o local em que os seus moradores pedem a construcção de um logradouro publico.

O Dr. Rivadavia Corrêa visitou tambem as estradas da Tijuca e da Gavea, examinando os melhoramentos ultimamente mandados executar pela Prefeitura.

Os arrombadores do Rio

Tem proseguido a policia do 1º districto nas investigações para a captura dos demais membros da quadrilha que assaltou a casa Haguenauer, della sendo presos os ladrões Otto Maier e Paskalo Ramon.

Julga a policia que os outros comparsas já tenham fugido do Rio.

Ramon e Paskalo foram hoje remettidos para a Casa de Detenção, continuando detidos Emilia Zetina e Margula Taplewa, amante de Paskalo, que talvez hoje mesmo seja posta em liberdade.

Suspeitando o Dr. Catta Preta que Margula, tivesse comsigo algum documento compromettedor, fel-a revistar por uma senhora. Só foram encontrados postiços...

O Sr. Haguenauer escreveu uma attenciosa carta á policia do 1º districto, agradecendo e louvando a sua actividade na prisão dos assaltantes de sua casa.

Na delegacia esteve o gerente da Casa Forte da rua Primeiro de Março, o qual allegou que, si tivera uma fórma indelicada de falar, no dia em que a policia lá esteve, não foi para ella e sim para uns individuos que se juntaram á porta, despertando a attenção.

A falsificação de cartas de fiança

Foi iniciado hoje, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o caso das cartas de fiança falsificadas.

O accusado, Firmino Canceller, que dava nas cartas o nome de Antonio da Costa Oliveira, foi reconhecido por duas victimas, ambas negociantes, os Srs. Domingos José da Costa, á rua S. Pedro n. 231 e Joaquim José Junior, morador á rua Dr. Agra n. 37.

Em todas as cartas de fiança estava reconhecida a imaginaria firma Oliveira, Martins & C., pelo tabellião Fonseca Hermes.

Foram reduzidas a termo as declarações das duas victimas e do accusado.

Os grandes escandalos do Cofre de Orphãos

Ha dias demos noticia do escandalo havido na 1ª Vara de Orphãos, com a descoberta de uma vergonhosa falsificação de documento levada a effeito pelo advogado Dr. Juvenato Horta, do qual teve conhecimento o respectivo juiz, Dr. Machado Guimarães, que tomou as providencias que o caso exigia.

Este escandalo prende-se de perto com os já hoje celebres do Cofre de Orphãos que A NOITE revelou e demonstrou com documentos incontestaveis.

O advogado em questão, falsificando a assignatura do escrivão da Vara de Orphãos, apresentou um documento para levantamento da quantia de 2:000$, pertencentes ao orphão João, herdeiro do espolio de seu finado pae José Machado Rosa, levantamento que conseguiu, da Companhia America Fabril, que comprara o terreno do referido espolio, por meio do documento falsificado, que foi pouco depois descoberto pelo proprio escrivão.

Este dinheiro, aliás, deveria estar recolhido ao Cofre de Orphãos.

Hoje, o curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, enviou o documento falsificado e demais papeis ao 1º promotor publico, Dr. Murillo Fontainha, para que contra o advogado Juvenato Horta seja instaurado o devido processo.

Estas retiradas illicitas de dinheiros de orphãos, aliás, vêm de longa data, como demonstrámos. E este, si não forem tomadas medidas energicas, que estamos a reclamar, não será positivamente o ultimo...

O escandalo do Collegio Malta

JUIZ DE FORA, 29 (A NOITE) — Proseguiu hoje o processo Gilberto, advogado Malta. Faltando uma testemunha de accusação, pretenderam substituil-a por outra.

O advogado do Dr. Gilberto Alencar, Dr. Ignacio Valladares, protestou contra tal escandalo, arranjado em desespero de causa. Após os debates, o juiz não attendeu ao pedido dos advogados Malta, ficando por isso adiada a audiencia até quando comparecer a primitiva testemunha. Foi bastante commentadissimo esse arranjo de testemunha de ultima hora.

A guerra

Um communicado austriaco

LONDRES, 29 (A NOITE) — Conhece-se aqui, via Berna, o seguinte communicado austriaco:

"Os italianos atacaram todas as nossas posições no littoral, onde proseguem activos os combate. Em torno da cabeça de ponte de Gorizia travaram-se lutas encarniçadas,assim como nas proximidades de Oslavia. O inimigo tentou obrigar-nos á retirada, mas contivemos todos os seus ataques. Os italianos penetraram em uma posição importante no sector de Podgora. Contivemos todos os ataques do inimigo na frente do Tyrol."

Os turcos começam a usar gazes asphyxiantes

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um communicado relativo ás forças que operam no Oriente informa que os turcos começaram tambem a usar gazes asphyxiantes. Devido, porém, á falta de experiencia, os gazes nenhum mal causaram ás tropas alliadas.

Os russos derrotam os turcos em duas frentes

LONDRES, 29 (A NOITE) — De Petrogrado telegrapham annunciando que os russos derrotaram os turcos no littoral do mar Negro, causando-lhes importantes baixas. As columnas turco-kurdas que infestavam a região de Urmia e a de Kalapasva, na Persia, foram tambem desbaratadas pelos russos.

A anarchia na Turquia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Segundo informam de Athenas, as autoridades de Constantinopla mostram-se preoccupadas com a grande quantidade de proclamações anonymas distribuidas entre o Exercito, nos acampamentos e nas proprias trincheiras, proclamações nas quaes se fazem as mais graves accusações contra o governo.

Teme-se em Constantinopla que essas proclamações provoquem um levante no Exercito.

Um aviador inglez condecorado

LONDRES, 29 (A NOITE) — O governo condecorou o aviador Smith, que em uma noite de lua fez um "raid" de aeroplano sobre Dedeagatch e Lule-Burgas, lançando numerosas bombas sobre as pontes das estradas de ferro que vão a Constantinopla, interrompendo assim o trafego com a Bulgaria.

Os terriveis e bravos "kukris"

LONDRES, 29 (A NOITE) — Foi condecorado pelo governo inglez o principe indiano Renajo Dhajang Bahadur, joven que commanda um valentissimo contingente de "kukris", soldados que usam faca de preferencia a armas de fogo e que durante a paz se exercitam com os bufalos, deshonrando-se aquelle que não matar o animal ao primeiro golpe.

O segundo "River Plate"

LONDRES, 29 (A NOITE) — Foi baptisado com o nome de "River Plate II" o novo aeroplano que os inglezes residentes na Republica Argentina offereceram ao governo inglez.

A entrega desse apparelho fez-se hontem solemnemente e com grande assistencia.

Os inglezes residentes na Argentina já offereceram ao governo objectos no valor de 75.000 libras esterlinas.

A Hollanda não encommendou submarinos a Krupp

LONDRES, 29 (A NOITE)—O governo hollandez fez desmentir que tivesse encommendado a construcção de alguns submarinos á casa Krupp.

Quantos submarinos perdeu a Allemanha ?

LONDRES, 29 (A NOITE) — Uma informação officiosa allemã confessa que os alliados destruiram ou aprisionaram 18 submarinos allemães de 1.200 toneladas cada um, isto é, dos mais modernos e construidos depois do inicio da guerra.

Os governos alliados, segundo se informa, têm porém elementos para affirmar que o numero de submarinos allemães, mesmo só os desse typo, destruidos pela esquadra anglo-franceza vae muito além daquelle confessado pelo governo de Berlim.

Os bulgaros previnem-se...

SALONICA, 29 (Via Nova York) — (Havas) — Noticias recebidas nesta cidade informam que o governo bulgaro, prevendo um ataque dos russos pelo lado da Rumania ou pelas costas do mar Negro, ordenou a remessa de tropas para os pontos que considera mais ameaçados.

As operações na Africa

LONDRES, 29 (Recebido pela Legação Ingleza) — Desde 23 de novembro têm sido consideraveis os combates a oéste de Jaunde, ou de forças franco-britannicas, sob as ordens do major general Dolbell, estão avançando com exito ao longo da estrada e da via-ferrea de Edea. O contingente inglez penetrou até o rio Prige e mais ao sul o contingente francez occupou Makondo. Perdas consideraveis foram infligidas ás tropas allemãs, cujo centro de resistencia é mais ou menos uma area elevada proximo a Jaunde, onde está estabelecido o governo colonial. No Camerun septentrional forças inimigas organisadas têm sido batidas e divididas; pequenos grupos de fugitivos estão sendo perseguidos energicamente pelas columnas alliadas, sob o commando do brigadeiro general Cunliffe. Forças francezas importantes, que realisaram um feito notavel na campanha africana, combatendo em caminho para atravessar a colonia allemã de Camerun, desde a Africa Equatorial franceza, estão tambem se approximando de Jaunde, de léste e de suéste.

O concurso na Saude Publica

O Sr. ministro do Interior vae nomear o Dr. Mario Magalhães, classificado em segundo logar da segunda chave do ultimo concurso, para o logar de inspector sanitario, effectivo, da Directoria Geral de Saude Publica.

Para substituir o Dr. Mario Magalhães, que já exerce aquellas funcções, interinamente, na vaga do effectivo, Dr. Lameira de Andrade que se acha licenciado, será nomeado o Dr. Emygdio Mattos ou o Dr. Accacio Pires, classificados, juntamente, na terceira chave do referido concurso.

A vaga effectiva de inspector sanitario foi aberta com o fallecimento do Dr. José Alves de Souza.

A epizootia em Bragança

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um telegramma do intendente municipal de Bragança, Estado de São Paulo, communicando que as medidas prophylacticas empregadas pelo Serviço de Industria Pastoril conseguiram evitar a continuação da epizootia que grassava com intensidade naquelle municipio.

O DIA MONETARIO

O cambio hoje abriu a 12 1/8 e a 12 5/32. O papel particular encontrou collocação a 12 7/32. As letras de cobertura foram adquiridas a 12 3/16. As libras foram vendidas a 20$500, apparecendo compradores a 20$400. Os negocios foram fechados a 20$450. As letras do Thesouro foram cotadas com rebate de 17 1/8, 18 e 18 1/2 por cento.

Varios discursos no Senado sobre os cincoenta mil contos para os flagellados

O Sr. Epitacio Pessoa occupou hoje a tribuna do Senado para tratar da proposição da Camara e enviada ao Senado dispondo sobre a abertura de um credito de 50 mil contos para soccorrer as regiões do nordeste do paiz, assoladas pela secca. Diz que a Camara foi solicita em vir ao auxilio do governo, que lhe mandou uma mensagem, expondo a situação daquellas regiões.

Diz que as verbas contra as seccas estão esgotadas e que os 5.000 contos votados ultimamente pelo Congresso foram gastos em obras e que tambem se esgotaram. A propria verba — Soccorros publicos — á qual o executivo podia recorrer, foi-lhe tirada das mãos pelo orçamento da receita.

De forma que o governo está sem meios de soccorrer milhares de brasileiros que se veem martyrisados pela séde, pela fome, arrastando-se miseravelmente pelos caminhos adustos, onde as unicas gotas que cáem são as lagrimas dos famintos: creanças morrendo envenenadas pelas hervas dos caminhos; paes que chegam a matar os proprios filhos para os não verem mais soffrer...

Parece que a piedade abandonou os nossos corações. Não é possivel que a nação se conserve indifferente ante a morte de tantas creaturas, que são nossos irmãos.

Eis por que o orador vem á tribuna: faz um appello ao Senado no sentido de abreviar a passagem desse projecto.

Quaesquer que sejam as difficuldades do Thesouro, não se devem deixar á mingoa os nossos desgraçados patricios.

O Sr. Rosa e Silva propõe ao Senado a entrada em discussão da proposição da Camara.

O Sr. Miguel de Carvalho fala tambem sobre a momentosa questão. Dá com alegria o seu voto ao projecto; mas, não pode deixar de salientar a injustiça do Sr. Epitacio Pessoa, que disse ter o sul deixado em esquecimento o norte. Lembra as festas, as providencias, realisadas por particulares e o governo, em beneficio dos flagellados.

Acha extraordinaria a somma de 50 mil contos pedida para o nordeste. Como vae ser distribuida essa grande quantia?

Os soccorros devem ser de pão e agua e não outros que se projectam, neste momento.

O Sr. Victorino Monteiro diz algumas palavras a respeito da secca, avançando esta phrase: — Todos nós lamentamos os horrores que se passam no norte do Imperio!..." (Sensação e riso).

O Sr. Azeredo diz que para melhor interesse dos flagellados aconselharia ao senador por Pernambuco retirar o seu requerimento. Sabe, porém, que o seu collega não está de accordo com o orador, o que obriga este a pedir ao Senado rejeitar o requerimento.

A proposição da Camara deve ir á commissão de finanças.

O Sr. Francisco Sá diz que não comprehende como se tenha duvida em votar a urgencia para o projecto que visa matar a fome a compatricios desgraçados.

Causou-lhe amarguras o discurso do representante do Rio de Janeiro. Acha que é urgentissima a votação do projecto. Até hoje o orador estava convencido de que não precisava intervir em assumpto como este, que devia ser logo abraçado por membros de uma Camara brasileira.

Ao appello do senador por Matto Grosso oppõe-se outro appello: é de ser rejeitado o do Sr. Antonio Azeredo.

O Sr. Miguel de Carvalho dá explicações aos oradores que se referiram ao seu discurso. Com magoa verificou que foi mal comprehendido.

Não disse que aos famintos se mandasse uma esmola; apenas achou que elles do que precisam não é de trabalhos ou construcções de estradas, açudes, etc., porém, de pão e agua, ao menos até passar, para elles, este horrivel momento de provações e sacrificios.

O Sr. Epitacio pede a palavra, novamente.

O presidente nega-lh'a por estar finda a hora do expediente.

Passa-se á ordem do dia. E' annunciada a votação da urgencia para o requerimento do Sr. Rosa e Silva. E' concedida a urgencia.

Entra em discussão a proposição da Camara.

O Sr. Raymundo de Miranda pede a palavra.

A sua qualidade de representante do norte obriga-o a falar sobre o projecto. Ha nelle muitas clausulas que exigem acurada inspecção. Muitas cousas ha ahi que podem desviar a maior parte dos soccorros, dos flagellados, para outros misteres.

Lê o projecto e analysa-o, propondo suppressões de clausulas, substituições, etc., no sentido de fazer desapparecer desse projecto humanitario concessões e contratos de arrendamentos e outros serviços que em nada aproveitam aos flagellados.

O Sr. Epitacio dá explicações ao Sr. Miguel de Carvalho sobre a má interpretação do seu discurso por parte deste.

O Sr. Sá Freire fala discutindo o "quantum" da proposição. A que criterio obedeceu a Camara pedindo 50 mil contos? Por que não pediu 40, 60, 80 mil? Apresenta uma emenda, em nome da commissão de finanças, determinando que o governo fique autorisado a soccorrer os flagellados, a seu criterio, com a responsabilidade das providencias que tomar.

O Sr. Francisco Sá volta á tribuna. Acceita a emenda, comprehendendo-se a palavra soccorros como assistencia pessoal, localisação dos individuos em centros de trabalho, etc.

Encerrada a discussão passa-se á ordem do dia e procede-se á votação.

Foi approvado o substitutivo da commissão de finanças.

A morte de Orville Derby

Um voto de pezar na Camara

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Bueno de Andrada referiu-se ao passamento do Sr. Orville Derby, declarando que não fazia a sua biographia por saber que toda a Camara conhecia a obra do erudito professor americano, a quem tanto devemos.

O deputado paulista, após algumas considerações sobre a existencia do professor Derby, propoz á Camara a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu passamento, que fosse, ao mesmo tempo, um voto de gratidão pelo muito que o Brasil scientifico lhe deve.

A Camara approvou, unanimemente, o voto requerido pelo Sr. Bueno de Andrada.

Um pequeno escandalo na rua G. Dias

A mundana Zulmira da Silva, encontrando-se ás 16 horas, na rua Gonçalves Dias, com dona Rosalina Fontes, repetiu para esta senhora toda a sorte de improperios que completam o repertorio dos ditos de uma mulher de sua ordem.

Deante de tamanho desacato, D. Rosalina achou prudente chamar em seu soccorro o guarda civil rondante, que a melhor solução que pôde dar no momento ao caso foi levar ambas as partes até á delegacia do 3º districto.

Ahi, o commissario de dia ouviu D. Rosalina, que disse ser victima de eguaes desaforos todas as vezes que a ex-amante do seu fallecido irmão Nelson Fontes com ella se encontrava.

A mundana Zulmira pouco accrescentou áquellas declarações.

A autoridade policial resolveu o caso detendo, por alguns minutos, a mundana, a quem prodigalisou alguns conselhos, e mandando em paz a senhora victima da má lingua daquella.

Lavagem de roupa suja na Camara

Os Srs. Evaristo do Amaral e Rafael Cabeda discutem graves cousas

O Sr. Evaristo do Amaral occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados afim de tratar dos interesses do Estado que representa.

Antes, porém, de entrar no assumpto que o levou á tribuna, pediu licença á Camara para destruir a perfida asseveração que por ahi correu e segundo a qual S. Ex., no Rio Grande do Sul, fizera pagar com a vida de desaffectos politicos seus os attrictos que com elles tivera.

Nessa occasião o Sr. Rafael Cabeda aparteou o orador e leu á Camara um boletim redigido por um Sr. Marçal Figueira, em o qual se affirma que o Sr. Evaristo do Amaral e seu finado pae haviam abusado de uma moça rio-grandense, havendo depois um assassinato e esquartejamento.

E' bem de comprehender a sensação que tal leitura causou.

O Sr. Evaristo do Amaral protestou com todas as suas forças, declarando que esse boletim, do qual aliás jámais tivera conhecimento, não representava sinão o esforço perverso da mais sordida das infamias, e pediu que o Sr. Cabeda lhe proporcionasse os meios de melhor tomar conhecimento da infamia que lhe assacavam e a seu finado pae, afim de poder destruil-a.

O Sr. Maciel Junior informa que o Sr. Marçal Figueira já falleceu.

Proseguindo, o Sr. Evaristo diz que jámais elle e seu pae praticaram, concorreram ou mandaram praticar actos de violencia e de assassinato, sendo certo, entretanto, que, dias depois do assassinio de seu saudoso pae, o qual marcou o inicio do periodo revolucionario do Rio Grande, os seus amigos e parentes haviam, effectivamente, punido como mereciam, e em represalia, os autores do barbaro attentado, mas isso já em plena revolução.

O adeantado da hora não permittiu que o Sr. Evaristo proseguisse no seu discurso, devendo por isso S. Ex. voltar novamente á tribuna para tratar da grave accusação de que foi alvo e da mancha que não consentirá que paire sobre a honra de seu progenitor.

Eis na integra o boletim a que se refere o coronel Cabeda:

"Um chefe de numerosa familia amarrado a um palanque e uma sua filha, ainda donzella, obrigada a cevar matte, nua, banhada em pranto e em presença do pae do coronel Evaristo Teixeira do Amaral e dos seus esbirros, e em seguida entregue aos instinctos carnaes dessas feras. A victima, fugindo, á noite, reuniu-se a alguns amigos e foi surprehender o seu algoz, ao qual fez prisioneiro e esquartejou.

O filho deste, Evaristo Teixeira do Amaral, redactor da "Federação", orgão official do governo do Estado, obteve do dictador Julio de Castilhos licença para vingar a morte de seu progenitor; e, acompanhado de uma escolta da brigada militar, seguiu para a região serrana, deixando por onde passava o terror e o sulco profundo dos mais hediondos crimes.

Esses hediondos factos tiveram logar em cima da serra, antes de irromper a revolução de 93."

A repressão do lenocinio

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tomando em consjderação as revelações hontem feitas pela A NOITE, com relação aos «moços bonitos», que infelizmente existem na policja, ordenou severa syndicancia, para punir com o maior rigor os funccionarios sem escrupulo.

Dos «caftens» estrangeiros presos até agora, cinco já resolveram embarcar expontaneamente no primeiro vapor que sair.

As ladroeiras da Inspectoria de Investigações

NOVAS VERGONHAS QUE SE APURAM

Encerrados os trabalhos da 1ª delegacia auxiliar, pela madrugada, o Dr. Léon Roussoulières, depois de descansar, proseguiu, á tarde, o inquerito relativo ás ladroeiras da Inspectoria de Investigações.

Vão se confirmando as graves accusações sobre alguns dos seus funccionarios, que, mancomunados com ladrões, formando a celebre "Liga de Cavação", praticavam verdadeiros assaltos.

Havendo contradicções entre os depoimentos dos agentes João Baptista Rangoni e Saturnino Pereira, foi feita entre ambos uma acareação.

Rangoni, sustentou o seu depoimento, confirmando que foi retirado do serviço da "gare" da Central, á hora dos trens do interior, porque prejudicava os conchavos entre outros agentes e os ladrões.

Sua secção era, então, chefiada pelo agente Saturnino.

Este, por sua vez, confirmou o seu depoimento anterior.

Depoz em seguida o agente José Alves dos Santos, que se referiu aos factos que deram inicio ao actual inquerito, pois foi elle o encarregado pela 1ª delegacia auxiliar das pesquizas sobre o supposto furto do engenheiro Correa Pinto.

A' ultima era hora, tomado o depoimento do commissario Abilio Perrone, um dos chefes de secção, cujo depoimento se suppõe da maior importancia, pelas revelações que trará.

Surgindo accusações contra o agente Cerroni, que serve na 2ª delegacia auxiliar, sobre os seus antecedentes, o Dr. Léon, pedindo informações á secretaria, obteve-as favoraveis ao citado agente, que, sómente, quando inspector seccional, foi suspenso por ter desobedecido a uma ordem.

Parece que não será ouvido o major Matheus, velho funccionario da policia, chefe do Deposito de Presos, attento o absurdo das accusações que lhe foram feitas pelo preso Quintino Baylão.

Commentava-se na Policia Central o depoimento do sub-inspector da Inspectoria, que declarou saber ha tempos do máo proceder de certos agentes, não os citando, porém, nem os punindo, como deveria tel-o feito.

Um agente de policia dizia nos corredores que, si fosse depôr, reduziria as suas declarações ás iniciaes da Inspectoria de Investigações e Capturas — I. I. C. — "Inspectoria de Ingenuos e Castos"...

Condemnado duas vezes á mesma pena

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a julgamento pela segunda vez o réo João Francisco Nascimento, que, no dia 2 de março do anno passado, encontrando-se com seu desaffecto Manoel Cesario de Lima, a dormir, embriagado, na ladeira da Conceição, arremessou-lhe á cabeça um parallelipipedo e saiu a correr, á procura de um policial, que rondava a rua, a quem pediu auxilio para soccorrer um homem que «encontrara ferido no meio da rua». Lima, escapara, porém, da morte. Em primeiro julgamento foi o réo condemnado a oito annos de prisão, pena que o conselho de sentença de hoje confirmou.

Sobre uma ponte falam no Senado varios oradores

A ponte sobre o rio Paraná teve hoje debatida discussão no Senado.

Annunciada a discussão do projecto que autorisa o governo a pagar a sua construcção o Sr. Azeredo pediu a palavra e combateu o parecer da commissão de finanças, contrario á abertura do credito para occorrer á essa despesa.

Lembra a conveniencia e a utilidade da ponte citada. Neste momento, em que se fazem cortes e se procura fazer economias de toda especie, acha que perfeitamente se justifica essa despesa de 2.800 contos...

A ponte virá a ser uma fonte de renda e agora que se preoccupa o Congresso com o augmento das rendas, não deve deixar de votar o credito. Pela ponte passarão, no minimo, 150 mil cabeças de gado, annualmente, pagando cada rez 8$000.

Com a construcção da ponte, garante o orador, desapparecerá o "deficit" da estrada de ferro Itapura a Corumbá.

A maioria da commissão de finanças não é contra a construcção. Estavam presentes sete membros: tres votaram a favor e tres contra, e o presidente desempatou contra. Mas os Srs. João Luiz e Erico Coelho si estivessem presentes votariam a favor. Logo, a maioria é a favor...

O Sr. Sá Freire diz que o parecer da commissão é contra e que o Sr. Azeredo quer transformar a maioria em minoria...

O Sr. Azeredo continua, sempre apoiado com grande enthusiasmo pelo Sr. Victorino Monteiro, e affirma que a ponte é uma necessidade urgente e imprescindivel.

O Sr. Azeredo diz que a imprensa noticiou que o Sr. ministro da Viação era a favor e contra a construcção. E' verdade, diz S. Ex. O ministro era da opinião do Sr. Sá Freire e do Sr. Victorino Monteiro e assim se prova que o Sr. ministro não foi absolutamente incoherente com suas opiniões!...

Fala o Sr. Sá Freire. Absolutamente tranquillo entra neste debate. Tem a tranquillidade daquelles que, á risca, cumprem o seu dever. Basta a leitura do decreto que declarou a caducidade do contrato com a estrada para logo se verificar que o governo se julga com o direito de propriedade sobre o material da ponte. Os 100 milhões esterlinos gastos com essa estrada foram gastos como? Nenhuma informação official tem o Senado.

Lê o decreto de caducidade, no qual se vê que o governo providenciou sobre a construcção da ponte. O governo está autorisado, por lei, a construir a ponte e si ainda a não construiu é porque não julga urgente a obra e porque não sabe dos 100 milhões de francos pedidos para a Noroeste.

A ponte ou o seu preço pertence ao governo e não comprehende como se queira que o governo compre aquillo que indiscutivelmente pertence á União. O orador mostra a inopportunidade de despesas grandes, mesmo que ellas fossem necessarias, e prova que a Noroeste não tem nada a exigir do governo; mas, antes, em ajuste de contas tem que devolver aos cofres publicos nada menos de 12 mil contos.

Fala o Sr. João Lyra.

Acha que não se deve conceder o credito, porque isto seria antecipar a solução da questão de liquidação de contas entre o governo e a Noroeste.

Depois fala o Sr. Victorino Monteiro.

S. Ex. começa dizendo que não é representante de Matto Grosso e que não defende, na questão da ponte, os interesses desse Estado...

Apregoa as vantagens da construcção que, em futuro não remoto, virá fazer de Matto Grosso a perola mais brilhante da Republica.

Cita a opinião de diversos cavalheiros, politicos, engenheiros, industriaes, favoraveis á construcção da ponte. Diz que o emprestimo dos 100 milhões, obtido para a estrada de ferro, está todo empregado na estrada. Onde estão os emprestimos para outras obras? Desappareceram na voragem de grandezas que dominou uma época deste paiz.

Não sabe que preoccupação é essa do senador Sá Freire em não querer acceitar que o emprestimo dos 100 milhões tenha desapparecido...

O governo, nas informações que deu ao Senado, não falou no saldo desse emprestimo, porque elle não existe no Thesouro...

O Sr. Victorino confessa que é o principe dos ingenuos... Contava, por isso, com o voto do Sr. Sá Freire, a favor da acquisição da ponte pelo governo.

O Sr. Victorino terminou o seu discurso ás 17 horas, quando, no Senado, só estavam os tres representantes de Matto Grosso, o Sr. Sá Freire, o Sr. Miguel de Carvalho e o Sr. Francisco Sá, que foi o ministro que assignou o decreto de construcção com a Noroeste do Brasil.

O Sr. Victorino falou profundamente commovido...

A's 17 horas pediu a palavra o Sr. Miguel de Carvalho. Só havia no recinto tres senadores...

O representante do Rio de Janeiro discutiu a propriedade do material da ponte, que uns dizem pertencer ao governo, outros á companhia Noroeste. Deixa isso de parte e procura saber da utilidade ou não da construcção. Acha que nenhum governo será capaz de ordenar serviços inuteis. A ponte sobre o Paraná está na regra geral.

Mas, si a escassez dos nossos recursos nos obriga a adiar outras obras, como no Ministerio da Guerra, onde ellas eram necessarias; si noutros ministerios se reduzem todas as despesas, o orador acha que, votando o Congresso essa verba de 2.800 contos para a ponte, não terá fundamento para negar verbas a outras obras de construcção. S. Ex. argumentou com factos, sendo muito aparteado pelos Srs. Azeredo e Victorino Monteiro, e apoiado pelo Sr. Sá Freire.

A discussão do projecto foi encerrada e adiada a votação por falta de numero.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
17004	16:000$000
11180	2:000$000
38171	2:000$000
9441	1:000$000
25080	1:000$000
55997	1:000$000
12571	500$000
7817	500$000
9963	500$000
53147	500$000

18 premios de 200$000

12576	21506	15561	55410	40607
59210	27293	47208	59380	48145
48003	32840	45594	55528	53738
	51881	54599	10891	

30 premios de 100$000

34983	55862	8275	59290	20151
54593	46360	23869	26472	34445
47463	27953	5397	50173	29469
52006	38538	37810	2782	49631
27035	31282	1636	47672	9201
57788	59041	4014	10432	19894

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 001 Avestruz
Moderno .... 018 Cachorro
Rio .... 104 Avestruz
Salteado .... Borboleta

Para amanhã:

689 517 928

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Coronel Fernando Antonio de Faria

(Missa de 7º dia)

D. Francisca de Mello Faria e suas filhas menores, senador João Luiz Alves, sua senhora e filhas, Trajano de Faria, sua senhora e filhos, Dr. Nelson Baptista, sua senhora e filhos, Dr. Raul de Faria, sua senhora e filhos, D. Analia de Faria, Fernando de Faria Junior, Ladario de Faria, Dr. Octavio Tarquinio de Souza e sua senhora, Dr. André de Faria Pereira, Dr. Francisco de Almeida Magalhães e sua senhora, profundamente reconhecidos ás pessoas que tomaram parte na sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, sogro, pae, avô e tio, coronel FERNANDO ANTONIO DE FARIA, fallecido a 23 do corrente, convidam as pessoas de suas relações para a missa que farão celebrar, em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam os seus agradecimentos por mais esse acto de religião e de amisade.

D. Mariana de Travassos Fonseca

Falleceu hoje, ás 6 1/2 da manhã, D. MARIANA DE TRAVASSOS FONSECA, digna esposa do Sr. José Paiva da Fonseca, antigo negociante e proprietario na nossa praça. O feretro sairá amanhã, ás 9 1/2 da manhã, da rua 19 de Fevereiro n. 48, para o cemiterio de São João Baptista da Lagoa. Para esse acto convidam todos os amigos e parentes, ficando desde já gratos os filhos e genros.

Viuva Josephina Rabello Castelpoggi

Filhas, netos, bisnetos, nora e demais parentes communicam que amanhã, terça-feira, 30 do corrente, será celebrada a missa de trigesimo dia do passamento de JOSEPHINA RABELLO CASTELPOGGI, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos a todos os parentes e pessoas de sua amisade que assistirem a esse acto de religião.

Os guardas civis e as passagens na Central

O director da Central tomou hoje providencias no sentido de evitar o abuso praticado pelos guardas-civis que em serviço viajam gratuitamente nos trens da Central do Brasil.

Essas providencias foram tomadas de accordo com o Dr. chefe de policia, de modo que não continuem os mesmos guardas a viajar em numero illimitado, com prejuizo da commodidade dos passageiros, que pagam as suas passagens.

O desfalque no 10º de infantaria

O coronel Julio Cesar, commandante do 10º batalhão de infantaria, que está em Porto Alegre, determinou que fosse submettido a conselho de investigação o tenente Lamartine Veras.

Esse conselho de investigação já foi iniciado.

O tenente Lamartine Veras, encarregado dos diversos pagamentos, é accusado do desfalque de 11:000$ na caixa do 10º de infantaria.

O tricentenario de Belém

O Estado do Pará está se preparando para a commemoração excepcional

A commemoração do tricentenario de Belém, do Pará, tem despertado grandes enthusiasmos.

Para as festas, que serão excepcionaes, e ás quaes devem assistir representantes de Portugal, que virão em um vaso de guerra daquella nação amiga, assim como representantes da União e dos Estados, estão sendo feitos grandes preparativos.

O programma dos festejos, em Belém, é o seguinte:

As festas terão inicio na noite de 24 de dezembro proximo, com uma missa campal, na esplanada do forte do Castello, onde será cantado, pela primeira vez, o hymno do tricentenario e após o hymno nacional e o da bandeira.

No dia 25 será inaugurada a exposição historica; formarão as tropas federaes, estaduaes e do municipio, havendo á noite uma grande festa veneziana na bahia do Guajará, embandeirando e illuminando todas as embarcações surtas no ancoradouro, tendo cada uma a sua banda de musica ou orchestra a deliciarem os seus convidados ante o aspecto feérico da cidade, com dansas e concertos classicos.

De 25 a 30 de dezembro continuarão as visitas á exposição historica, havendo á noite conferencias scientificas, em um salão adrede preparado, dentro do proprio forte.

Na noite de 31 de dezembro, grande "corso" á praça da Republica, para aguardar o anno do tricentenario de Belém; concertos por todas as bandas de musica e fogo artificial á meia-noite.

Na manhã de 1º de janeiro será inaugurada a pedra fundamental do monumento a Castello Branco, e á tarde desfilará, da porta do forte do Castello, o grande prestito civico historico, em que se farão representar todas as associações, institutos, imprensa, escolas e commercio de Belém.

No dia 2 de janeiro será inaugurado o Congresso de Instrucção Publica, cujo encerramento effectua-se a 9 do mesmo mez.

Os exames na Faculdade de Sciencias

Escrevem-nos diversos alumnos:

"Pedimos o obsequio de dar um logarsinho no vosso conceituado jornal, para as linhas que se seguem:

Como sabeis, Sr. redactor, o Sr. ministro da Justiça permittiu a transferencia de alumnos das Faculdades Teixeira de Freitas e de Juiz de Fóra, consideradas conceituadas, para as duas Faculdades desta capital. Até ahi nada de anormal.

Agora, depois de já se acharem todos os alumnos inscriptos para os exames da primeira época, surgiu a idéa de serem esses alumnos que foram transferidos, submettidos a exames de cadeiras que pela actual reforma do ensino lhes foram dispensadas, com flagrante injustiça de não serem submettidos aos referidos exames os antigos alumnos da Faculdade, em egualdade de condições.

Acha o director da Faculdade que os transferidos têm a obrigação de fazer taes exames, visto como entende que a dispensa concedida pelo ministro só se refere aos alumnos da F. S. J. Sociaes.

Isto é uma injustiça, Sr. redactor, e nós, que nos achamos nessas condições, já que não temos outro meio, lavramos o nosso protesto formal.

Desde já muito vos agradecem a publicação destas linhas, os vossos constantes leitores e admiradores."

Para o Natal dos pobres das Damas da Assistencia á Infancia

"Sr. redactor da A NOITE. — A commissão de Festas de Natal, da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, gratissima ao modo desvanecedor por que essa preclara e distincta redacção acolhe sempre as supplicas que ella annualmente dirige por seu intermedio ás boas almas que se lembram dos pobresinhos, na mais linda das datas do anno, vem impetrar da bondade de V. Ex. a graça de acceitar, para o fim caridoso a que é destinada, a lista n. 388, que a este acompanha.

A commissão aproveita esta opportunidade para apresentar, etc. Com toda a attenção — Adelaide Monteiro da Silveira, thesoureira da commissão de festas de Natal."

Uma desidia criminosa no Corpo de Bombeiros

A proposito do desastre de ante-hontem

O desastre de ante-hontem, no Corpo de Bombeiros, precisa ser apurado. Houve, evidentemente, descaso pelas vidas das praças daquella corporação por parte de quem determinou a realisação de exercicios em apparelhos imprestaveis como se verificou. Collocada a manga de salvamento no alto da escada mecanica, iniciaram-se os exercicios. Ao infeliz Antonio da Silva coube descer em terceiro logar. A uns quatro metros, mais ou menos, a contar da boca, a manga rompeu-se, projectando o bombeiro ao sólo. A manga não prestou ainda serviços ao publico. Era applicada ao exercicio das praças. Esses exercicios, feitos diariamente, são motivo de justas queixas por parte das praças. Além de perigosos, esses exercicios acarretam fortes abalos, não sendo poucos os que, em virtude disso, passam a soffrer do coração. Ha mais: as cordas que servem de pára-quedas estão imprestaveis. Basta dizer que ha um anno que estão expostas ao sol e á chuva. Não será de admirar, pois, que qualquer dia tenhamos outro lamentavel facto a registar. Os bombeiros submettem-se a taes exercicios deante das ameaças de prisão e até de expulsão! O certo, porém, é que, não sendo necessarios esses exercicios diarios, elles se fazem em apparelhos estragados. O desastre é disso prova.

O Sr. capitão Affonso, assistente do material, hontem mesmo queria mandar remendar a manga, ao que se oppoz o Sr. ministro da Justiça, determinando fosse a mesma inutilisada.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Conceição Apparecida, Sul de Minas):

Esteve nesta localidade, a serviço dessa folha, o coronel Arthur Vieira de Rezende.

—— De regresso de Santa Rita do Sapucahy, onde frequentaram as aulas do Instituto Moderno de educação e ensino, dirigido pelo conhecido professor João de Camargo, estão nesta localidade os intelligentes jovens: Antonio de Mello Borba, filho do capitão Eliezer Antonio Borba; José de Mello Borba, filho do capitão Joaquim Antonio Borba; senhorita Alzira de Almeida e Pedro de Almeida, filhos do importante fazendeiro e industrial coronel Casemiro Rodrigues de Almeida; e Francisco de Assis Monteiro da Silva, filho do Sr. Hygino Pio Monteiro da Silva. Todos esses alumnos do Instituto Moderno revelam muito aproveitamento, não só physico como moral e intellectual.

E' de se esperar que no proximo anno outros paes sigam o exemplo dos quatro senhores acima e mandem seus filhos para aquelle importante estabelecimento de ensino, na certeza de colherem os melhores resultados que se possa esperar.

—— O tempo tem corrido excellentemente para toda lavoura, sendo esperada uma colheita abundante de cereaes.

—— Em visita ás suas filhas e genros, seguiu para Poços de Caldas, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel José Bento de Carvalho.

—— Tem estado enfermo o estimado e abastado fazendeiro coronel Joaquim Braz de Carvalho Villela. Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

—— Realisou-se no dia 8 deste o casamento do Sr. Aristides Barbosa de Oliveira, residente em Guaxupé, com a senhorita Hippolytinha de Oliveira, filha do major José Barbosa de Oliveira, pharmaceutico nesta localidade e onde é justamente estimado por todo os habitantes deste districto. Foram testemunhas dos actos civil e religioso o Sr. capitão Alberto de Andrade Queiroz Botelho, agricultor neste municipio, e José Barbosa de Oliveira Junior, pharmaceutico em Carmo do Rio Claro.

Os noivos seguiram no dia 10 para Guaxupé.

(Do correspondente da A NOITE em Caxambú):

Esteve nesta cidade, tendo regressado no dia 23, o Sr. Dr. Walfrido dos Mares Guia, promotor publico da cidade de Varginha.

S. S., que levou optima impressão da sua visita, foi muito visitado durante a sua curta estadia.

—— Hospedado no Hotel Corrêa Nunes, encontra-se aqui, em uso de aguas, o coronel Christiano Meirelles, importante fazendeiro no visinho municipio de Baependy.

— Realisam-se no dia 26 os exames das escolas municipaes desta cidade e districtaes.

—— Consta que em janeiro do proximo anno apparecerá aqui um jornal, que terá por titulo *A Cidade de Caxambú*, e que se propõe a tratar dos interesses do municipio. E' uma necessidade de que ha muito se resente a nossa população.

—— Conforme telegraphei, reuniu-se, no dia 21, a junta apuradora das eleições municipaes, com a presença de todos os seus membros, em numero de 11, que são os seguintes: capitão Nicolão Tabolar, 1º juiz de paz da cidade; Manoel de Azeredo Coutinho, 2º juiz de paz; Francisco Rodrigues de Gouvêa, 3º juiz de paz; Oscarlino de Oliveira, Sebastião Barbosa e Domiciano Sá, supplentes dos mesmos juizes; Guilherme Nogueira de Andrade, Custodio de Toledo e Joaquim Pacheco Filho, presidentes das mesas eleitoraes da cidade, e José Joaquim dos Santos e Antonio Carlos Ribeiro, presidente das mesas eleitoraes do districto de Soledade.

Foram eleitos, respectivamente, presidente e secretario da Junta os Srs. Guilherme Nogueira de Andrade e Joaquim Pacheco Filho. Os trabalhos correram sem nenhum incidente até ás 13 horas e 30, em que se deu começo á apuração das eleições de Soledade.

Tendo sido deliberado, por maioria de votos e de accôrdo com a lei, que seriam tomados em separado os votos dessas eleições, devido á illegalidade na organisação das mesas que as presidiram, os tres membros da Junta Srs. capitão Nicolão Tabolar, José Joaquim dos Santos e Antonio Carlos Ribeiro, não se conformando com essa decisão, aliás legalissima, retiraram-se, continuando os trabalhos regularmente até ás 21 horas, hora em que foi terminada a transcripção da acta, feita pelo escrivão de paz, Sr. Martinho Lobo, conforme determinam a lei e regulamentos eleitoraes do Estado. Por ahi se vê que foi mal informado o correspondente da A NOITE em Baependy, quando, em sua ultima correspondencia, diz que "cada junta fez apuração a seu modo". Si houve uma outra junta, além da a que me refiro, essa, em hypothese alguma, podia ser legal e nem ter funccionado com seis membros, como manda a lei, pois, compondo-se a junta do municipio, de 11 membros e tendo-se retirado, depois de funccionarem uma hora e meia, tres membros de uma das parcialidades politicas (a do Sr. Martinho Licio) e mesmo que estes desejassem formar outra junta, onde iriam buscar mais tres membros legaes para a organisar? Claro está, deante disso, que não póde ter havido duplicata de Conselhos, como informaram ao correspondente da A NOITE em Baependy.

Outro ponto sobre o qual foi mal informado o correspondente da visinha cidade é aquelle que se refere á parte saliente que toma o prefeito em um dos partidos politicos do municipio. Este, funccionario nomeado pelo presidente do Estado, não toma parte saliente em nenhum dos partidos; apenas, como acontece em toda a parte, desde o presidente da Republica até os presidentes das Camaras, trabalha de accôrdo com aquelles que o apoiam franca e decididamente e á sua administração. Si um dos partidos politicos deste municipio é hostil ao chefe do executivo municipal e si o outro o não é, claro está que este deve merecer as sympathias do prefeito municipal; o contrario disso seria absurdo.

A viação no Ceará

FORTALEZA, 29 (A. A.) — O Dr. Couto Fernandes arrematou por 100 contos de réis, a parte do material penhorado á South American Railway, para o prolongamento da estrada de ferro.

NA CENTRAL

O Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, que se achava licenciado, entrou hoje em exercicio do seu cargo de inspector do movimento da Central do Brasil.

Da platéa

NOTICIAS

"Os Geraldos" regressam ao Brasil

Depois de uma bem succedida temporada na Europa, estão, novamente, de volta ao Brasil os conhecidos "duettistas" "Os Geraldos". O festejado duo luso-brasileiro veiu do Velho Mundo especialmente contratado por um empresario paraense. Após uma temporada de exito no Pará, "Os Geraldos" obtiveram um contrato para o Maranhão, onde estão, agora, no theatro Cinema Palace.

Os festejados duettistas "Os Geraldos"

A imprensa maranhense tem feito aos "Os Geraldos" grandes elogios. "O Estado", por exemplo, disse:

"Magnifico o programma de hontem do Cinema Palace. Continuam a agradar os trabalhos dos optimos duettistas "Os Geraldos". Entre os numeros cantados pelos sympathicos artistas, salientámos o maxixe "O smart e a bahiana"; o duetto "A minha francezinha", e a bella canção "A's margens do Missouri", que agradaram immensamente." "Os Geraldos" seguem por estes dias para Pernambuco e Bahia onde já têm contratos. E' bem possivel que depois desta "tournée" pelo norte os applaudidos duettistas venham ao Rio.

O festival da actriz Elvira Mendes

Realisa-se hoje no Apollo o festival da conhecida actriz Elvira Mendes. O programma desse espectaculo, que é completo, está attrahentemente organisado. Haverá a primeira representação de uma burleta em um acto. "O professor da roça", cujo protagonista é o popular actor Pinto Filho. Escolhido intermedio, em que tomam parte o poeta Catullo Cearense, o Sr. Viriato Corrêa e as artistas Maria Lina, Beatriz Cervantes, Beatriz Baptista e Salles Ribeiro. A revista "De capote e lenço" completa o espectaculo.

A recita do Abel

E' amanhã a recita do Abel, o amavel bilheteiro do Recreio. Só isso seria motivo para que o conhecido theatro da rua Luiz Gama se enchesse, si o publico com esse annuncio não descobrisse logo um optimo espectaculo para distrahir-se. E' que é bastante sabido que ás recitas do Abel não faltam attractivos, pois que o sympathico bilheteiro do Recreio possue innumeras amisades no nosso meio theatral. Embora o sigillo com que o Abel guarda o programma da sua festa, que só amanhã será conhecido em detalhes, sabemos que um original nacional, "O Incidente", de Octavio Rangel, um "lever de rideau" em que tomam parte, como unicos personagens, Aura Abranches e Alexandre Azevedo, será representado, assim como que haverá um intermedio variado e a representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia Adelina Abranches.

A festa do Machado (Carêca)

O velho actor Machado (Carêca), ha muito afastado do palco, realisa amanhã, na Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez uma récita em seu beneficio.

O corpo scenico daquelle club representará "A menina do chocolate", o interessante "vaudeville" que tanto successo tem alcançado e que, levado pelos amadores do Gymnastico, mereceu os maiores elogios.

Companhia lyrica do S. Pedro

A companhia lyrica popular do S. Pedro dá-nos hoje uma representação da opera de Verdi "Ernani", em cujo desempenho tomam parte os seus principaes elementos. Amanhã essa apreciada "troupe" representará a "Bohème".

A primeira de hoje no Trianon

A companhia Christiano de Souza muda hoje o seu programma. Sairá da scena a comedia "Eu arranjo tudo", para dar logar ás primeiras representações da peça em um acto "Perdida", de Mme. Selda Potocka, e "Gonzaga, o afinador de pianos", comedia de Pierre Weber.

O cartaz do Phenix

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes representa hoje a comedia "A mulher brasileira". Amanhã, a pedido, o drama "A dama das camelias". Quinta-feira, o drama "Punhado de rosas" e o comedia "O defunto não morreu". Sabbado, a primeira representação da peça "A Rival".

Concurso interessante

A partir de amanhã está aberto no São José um concurso interessante e original. Como se sabe, nos deslumbrantes scenarios do "O cafageste" trabalharam tres distinctos artistas: Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva. E as opiniões se têm dividido sobre qual é a scena melhor das que ornamentam a peça. De forma que o plebiscito impunha-se uma vez que se pensou em dar um presente ao autor da melhor scena. Os espectadores votarão e o scenographo que maior numero de votos obtiver receberá o mimo, como lembrança do maior successo de 1915. Excusado será dizer que "O cafageste" repete-se hoje, como nestes tres mezes mais proximos. Nelle tomam parte os "Fantasios", celebres artistas francezes, que têm agradado em cheio. Hoje, na 2ª sessão, haverá a "Dansa de Salomé", o grande successo de Mlle. Inés Hervé. Nas outras sessões numeros differentes.

—Daqui noticiámos por varias vezes que, a seguir á burleta "O cafageste" seria representada no S. José a revista "Que boa moda!", do nosso collega de imprensa Veiga Cabral (Marius).

Tendo, porém, esse nosso confrade necessidade de fazer alguns retoques na sua revista, substituindo alguns numeros por outros novos, será representada primeiramente no S. José a peça "Em casa da sogra".

A seguir a esta é que irá então á scena a "Que boa moda!", já musicada pelo maestro Costa Junior.

—No dia 1 do mez vindouro será representado no Republica, por uma companhia dramatica, o drama historico "Os dous proscriptos" ou "A restauração de Portugal".

—A companhia Adelina Abranches dar-nos-á, quarta-feira proxima, a peça nacional, dos escriptores paulistas Dr. Gomes Cardim e Olival Costa, "Annita".

—Espectaculos para hoje: Apollo, "De capote e lenço"; S. Pedro, "Ernani"; Lyrico, "Damas viennenses"; Recreio, "A Garota"; S. José, "O cafageste"; Phenix, "A mulher brasileira"; Trianon, "Perdida" e "Gonzaga, o afinador de pianos".

Como se elege um intendente na capital

Detalhes curiosos da "eleição" do alliado do Sr. M. Tavares

Está eleito, reconhecido e empossado intendente o Sr. Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara e, assim, completo o numero dos que constituem o corpo legislativo do Districto Federal. O novo intendente pertence ao 2º districto, que se divide em 58 secções eleitoraes. Dessas "muito regularmente se reuniram e funccionaram" 26, isto é, menos da metade. A junta de pretores deixou de apurar, sem dizer por que motivo, tres secções, reduzindo, assim, aquelle numero a 23. A commissão verificadora de poderes discordou porém, da junta e considerou validas as eleições em duas daquellas secções, apurando os trabalhos de 25. Ainda ha, porém, cousa melhor. O Sr. Oliveira Alcantara, perante a junta de pretores, sangrando em saude, affirmou o não funccionamento de varias secções, accusando de falsos quaesquer livros e documentos que porventura apparecessem. Os livros e papeis appareceram, revestidos de todas as formalidades legaes. Feita a apuração, o resultado foi favoravel ao novo intendente...

A commissão verificadora, porém, não acceitou como valido esse resultado. O Sr. Alcantara, mesmo sem votos, estava eleito...

Ha ainda a assignalar o apparecimento de actas falsas. Deve-se á commissão verificadora a gloria de havel-as descoberto entre as demais. Isso demonstra a pericia e o perfeito conhecimento que os nossos edis têm desse processo de fazer eleições. Não ha, realmente, nada mais difficil do que differenciar, entre papeis da mesma origem e com os mesmos vicios, os falsos dos legitimos... São todos perfeitamente eguaes... Os pretores, menos experientes, apuraram a acta da 7ª secção da 11ª Pretoria, que não funccionou. A commissão verificadora, sempre escrupulosa, assignalou o "equivoco" e honrando as suas tradições despresou esse resultado!

O que ahi fica chega para mostrar cmo se elege, na capital do paiz, um intendente.

Para os amantes das emoções fortes

Sabemos que brevemente a população do Rio assistirá a espectaculos de um genero completamente novo e original. Uma grande empresa se organisou com o intuito de exhibir á vista do publico e em plena "urbs" as scenas pittorescas dos sertões brasileiros, na reproducção exacta da domesticação de animaes bravios.

Para isso contratou domadores nos diversos Estados, os quaes subjugarão, perante o publico emocionado, os cavallos e burros que em estado selvagem serão montados pela primeira vez.

O que isso terá de interessante e imprevisto nas variadas e comicas peripecias será facil de prever e não faltará quem queira assistir.

Tambem teremos o authentico "jogo do páo" portuguez, executado por profissionaes vindos das provincias lusitanas do Douro e do Minho.

Com os Correios

Mais uma carta registada perdida

Mostraram-nos hontem o talão de recibo de uma carta registada, sob n. 3.772, pela agencia dos Correios do Estacio de Sá, a 21 de setembro ultimo.

A carta era enviada para o Sr. Antonio Rocca, residente em Ayroza-Galvão, S. Paulo. Pois até hoje a carta, que estava registada, convém não esquecer, ainda não chegou ao seu destino. E, não é tudo, nos Correios não se sabe que paradeiro teve ella, pois o seu remettente tem-se fartado, mas inutilmente, de a procurar.

Que fim levou a carta?

SYNOPSE DO DIREITO ROMANO

E' um trabalho recommendavel a "Synopse do Direito Romano", organisada de accordo com o programma da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, pelo Dr. Ludgero Coelho, que bem soube aproveitar, na compilação da mesma obra, a contribuição de Mackeldey, Ortolan, Rousseľ, Louis Bridel, Korkounow e Eschbach, entre outros.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 553 rezes, 58 porcos, carneiros e 37 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 41 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 97 r., 7 p., 24 c. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 42 r., 14 p., 13 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 25 r.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Pimenta & Villela, 48 r.; Oliveira Irmãos & C., 94 r., 18 p. e 4 v.; João da Rocha Pereira & C., 4 r. e 6 v.; Peixoto & Castro, 40 r.; Portinho & C., 26 r.; Santos Fonseca & C., 7 p. e 7 c.; Christiano J. de Lemos, 23 r. e Augusto M. da Motta, 16 c. e 2 v.

Stock: Candido E. de Mello, 511 r.; Alexandre V. Sobrinho, 82; A. Mendes & C., 194; Lima Tavares & C., 195; C. Sul Mineira, 69; C. Oéste de Minas, 31; C. dos Retalhistas, 151; Pimenta & Villela, 113; Oliveira Irmãos & C., 1.510; Peixoto & Castro, [illegible]; Christiano J. de Lemos, 142 e Portinho & C., 134. Total: 3.650.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou atrazado. Vendidos: 508 [illegible] de r., 58 p., 27 c. e 25 v. Os preços foram os seguintes: rezes de $550 a $650, porcos a 1$100, carneiros de 1$600 a 1$800 e vitellos de $550 a 1$000. Foram rejeitados: [illegible] r. e 12 v.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Orsina da Fonseca, ás 10 1/2, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; coronel Fernando Antonio de Faria, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Alves de Oliveira, ás 9, na mesma; Custodio Coelho, ás 9, na mesma; D. Josephina Rabello Castelpoggi, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja do Carmo; D. Candida Augusta Coelho Bastos, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Carolina Ribeiro de Bustamante Sá, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Agostinho Rodrigues Fernandes, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, João de Oliveira e Silva, ás 9 1/2, na egreja de S. Joaquim; Antonio Teixeira Machado, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; D. Hydeméa Augusta da Costa, ás 9 1/2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Palmyra, filha de Lourenço Machado, rua Santa Luiza n. 13; Raul, filho de Manoel Corrêa de Figueiredo, rua Maxwell n. 48; Ignez, filha de João Fernandes da Cruz, rua Bomfim n. 30, casa 4; Antonio, filho de Joaquim Pereira do Valle, travessa das Partilhas n. 38; Manoel Fernandes Faria Machado, praça 7 de Março n. 4, Villa Isabel; José, filho de José Felippe, rua H. Lobo n. 55; Maria Perpetua Dutra da Silva, rua Dr. Carmo Netto n. 196; Silvino Ferreira Antunes, avenida Rio Branco n. 3; Antonio Marques, rua S. Pedro n. 244; João Soares da Costa, rua Souza Franco n. 161, Villa Isabel; Philomena Roberto Seardino, rua D. Julia n. 15; coronel José Innocencio de Miranda, avenida Henrique Valladares n. 26; Nelson, filho de Jovelino de Oliveira, hospital de S. Sebastião; Beatriz Alexandrina de Oliveira, rua Senhor dos Passos n. 56; João Gomes, hospital da Santa Casa; João Sobrinho, rua da Misericordia n. 148; Henrique Lopes de Oliveira, rua Santo Christo n. 228; João Cyrino dos Santos, hospital Central do Exercito; Eurydice, filha de Arlindo Francisco Alves, rua Bomfim n. 50; Domingos José Ribeiro, hospital de S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Guimarães, rua Dr. Torres Homem n. 38-A, Villa Isabel; Honorio, filho de José Rodrigues Ferreira, rua Visconde de Carvellas n. 87; Carolina, filha de Antonio Diniz, rua General Polydoro n. 177; Maria Magdalena, filha de Maria da Piedade, rua do Pau, s/n.; Hilda, filha de Hugo José Vaz, rua Dr. Dias Ferreira n. 177, Gavea; Dinorah, filha de Alfredo Santos, rua Silveira Martins n. 90; Leonor, filha de Izidro Fernandes, rua Buenos Aires n. 178; Acacio Pereira Pardal, rua S. Clemente n. 64, casa 8; Florisbella, filha de Luiz Braga, rua do Leão n. 41, casa 1; um feto, filho de Arthur Soares, rua S. Christovão n. 155; Alice, filha de Antonio Marques Carvalhal, rua Jardim Botanico n. 455, casa 4; Domingos Fernandes, hospital da Gamboa; Marcolina Mendes Trindade, rua General Polydoro n. 55, casa 10; Maria José Gonçalves, rua Senador Octaviano n. 230; Antonio Rodrigues Branco, Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio da Penitencia: Francisco Remesal Perez, rua General Caldwell n. 266, casa 11.

Os emulos de Arsenio Lupin

Pede-nos o Sr. Camillo Cristaldi, estabelecido á rua do Riachuelo com a Casa Cristaldi, que declaremos não ser elle mas provavelmente outro de egual nome, a pessoa que se acha envolvida no caso que hontem noticiámos sob aquelle titulo.

As contas de chegar da Light

Não cessam as queixas contra a extorsão da Light aos infelizes que têm a absoluta necessidade dos seus serviços.

O Sr. Conde Boselli, morador á rua de N. S. de Copacabana n. 1, tendo se ausentado de sua residencia durante parte do mez passado, e portanto não fazendo uso do fogão a gaz, o seu consumo foi, portanto, menor.

A Light, porém, assim não comprehendeu e exigiu-lhe o pagamento da marcação do relogio e mais uma conta feita pela média do mez anterior.

Achamos, pois, prudente que os consumidores antes de resolverem ausentar-se desta capital peçam permissão á Light...

OS SPORTS

Corridas

Impressões das corridas de hontem

Regularidade á altura das corridas do Jockey-Club; pequena animação de apostas, por ser fim de mez; calor brutalmente suffocante. Taes foram os caracteristicos principaes da festa de hontem.

Vejamos as corridas:

1º pareo — A arte militar não conseguiu derrotar a arte doce e suave do verso e da musica. Cadorna não conseguiu bater Soneto e Bohême; correu em grande alcance e chegou tarde. Si for assim na guerra, adeus Trieste!

2º pareo — Domingo passado o jockey Domingos Ferreira preferiu ou preferiram por elle a montaria de Guarabu' contra Majestic. As trombetas deram signal de alarma, Michaels montou Majestic e Guarabu' chegou onde devia chegar. Hontem Domingos Ferreira preferiu ou preferiram que montasse Majestic; Michaels, por sua vez preferiu Miss Linda e... esta derrotou aquelle.

Dizem que Domingos Ferreira não esteve presente á festa recente de visita a um prado, por ser supersticioso e não querer passar por Petropolis. Hontem, entretanto, montou animaes cujas iniciaes eram "M. H. F." (Majestic, Hebréa e Flamengo) e a desgraça foi certa.

Um observador notou ainda que elle havia montado outros dous, com as iniciaes "B" e "F" (Bohême e Franciu), egualmente derrotados, e exclamou — "Bem feito!" Não se affronta impunemente o perigo.

3º pareo — Registou-se o grande rateio de 362$800 da dupla de Relay e Idyl. Os pareos de potros dão ás vezes supresas dessas.

4º pareo — Venceu Adam, ou, melhor, venceu o jockey Zabala, pois sómente á habilidade deste pôde o cavallo, reaccionado á chegada, dominar Insignia, a quem dispensava 10 kilos de vantagem.

5º pareo — Em terrivel chegada, Lord Canning derrotou Atlas. O vencedor assignalou mais um successo para o importador Valerio e para o jockey Barroso.

6º pareo — Um verdadeiro enthusiasmo de quantos o assistiram, pela egua nacional Energica. A valente rio-grandense, que pulara mal, dominou logo o argentino Scamp, não permittiu que este corresse de ponta, subjugou-o, liquidou-o e ainda veiu perder só á chegada para Battery, que Ricardo Cruz dirigiu com todas as artes das melhores praças de Hespanha. Fosse outra a corrida e differente o papel que nella competia a Energia e a nacional teria certamente chegado bem na frente de Battery, uma potranca aliás excellente e que custou apenas a quantia de 1:000$000.

7º pareo — On Ko venceu como quiz. Houve, é certo, um descuido de Michaels, jockey de Lord Belvoir, que deixou On Ko correr muito folgado na frente, mas a belleza da victoria do platino não póde ser discutida.

8º pareo — A quasi unanimidade dos que se dedicam ao turf esperava a facil victoria de Mysterioso. Nós, discordando, não viamos razão para que este cavallo batesse Dreadnought e tivemos plenamente confirmada a nossa opinião. Dreadnought triumphou em bello estylo.

Football

A festa do campo do Botafogo

Teve completo exito a festa de caridade realisada hontem no campo do Botafogo. Muita gente encheu as dependencias do cuidado "ground" da rua General Severiano, apezar do dia quente de hontem, nada convidativo para estas festas ao ar livre.

Os dous numeros de força que levaram ao campo a regular assistencia notada ali foram os "matches" de "football".

O primeiro, entre "scratches" da Marinha e do Exercito, contra a expectativa, teve como vencedor o "team" dos marinheiros.

Não obstante os seus adversarios do Exercito terem desenvolvido jogo notavel, a marinha, denotando um ensaio apurado e grande energia no ataque, venceu-os pelo "score" de 4 a 3, depois de uma bella e sempre applaudida luta.

O outro "match" entre um "scratch" combinado das Escolas Militar e Polytechnica, contra outro das Escolas de Direito, teve como vencedor aquelle por 4 a 3.

A peleja esteve boa.

Os conjuntos pouco combinaram, entretanto. A falta de "training" collectivo era patente; dahi o jogo quasi absoluto que se notou. Foi, já o dissemos, um bom jogo, entretanto, no qual nãofaltaram torcidas da parte da assistencia nem bellas phases durante a luta.

A eliminatoria Guanabara × Palmeiras

O Guanabara continuou na 2ª divisão, emquanto que o Palmeiras permanecerá na 3ª, visto que o primeiro destes clubs, ultimo collocado no campeonato da 2ª divisão, derrotou o seu antagonista de hontem, campeão da 3ª divisão, por 4 a 2.

Villa Isabel × Carioca

Este "match", vencido pelo Carioca por 6 a 1, tornou este club campeão dos segundos "teams" no torneio da segunda divisão.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. S. T. — Qual a sua edade? Estão muito dilatadas?

R. O. X. — O tratamento é longo, devendo ser feito por um especialista; póde obter a cura completa ou pelo menos grandes melhoras. Os banhos repetidos, lavagens diarias, muito quentes, suppositorios resolutivos, massagens, dilatação, etc., são os meios mais efficazes. Póde continuar a tomar esses comprimidos.

H. G. — O principal medicamento é a sua vontade; como meios accessorios, a gymnastica, banhos de mar, duchas escossezas, etc.

A. A. A. — Não conheço nenhuma molestia com esse nome; si tem syphilis, deve fazer o tratamento mercurial, nada adeantando as massagens.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Um empregado da Estrada de Ferro C. B. fere um pobre rapaz

Com relação á nossa local de hontem, com o titulo acima, obtivemos informações do conductor Manoel da Silva Junior, que, si aggrediu o empregado do varejo de cigarros da "gare" da Central, não foi por questões de compras.

Alexandre Baptista, o empregado, sem a menor razão o insultou, offendendo-o até em seu brio de homem, motivo por que reagiu.

Depois do attricto, apresentou-se á agencia da Central, indo dahi, espontaneamente, á policia para prestar declarações, retirando-se logo.

Isso tambem apurou a administração da Central.

A IMPRENSA ESTRANGEIRA

Acaba de apparecer um interessante jornal que traz o programma de tratar dos interesses dos hespanhóes no Brasil e de tudo que diz respeito á nossa terra.

O novo orgão tem o suggestivo titulo de "El Heraldo Español".

A' frente de sua redacção está o conhecido jornalista catelhano Sr. Fernando Gonzalez.

As exigencias da Leopoldina

Um comicio em Ramos

Foi muito concorrido o comicio hontem realisado na estação de Ramos contra exigencias da Leopoldina Railway. Falaram varios oradores, entre os quaes o Sr. Benjamin Magalhães, que declarou estar disposto a recorrer ao Supremo Tribunal Federal impetrando uma ordem de «habeas-corpus» para os moradores da zona percorrida pela estrada.

Passam pelo Rio dous anarchistas

A bordo do "Principe Udine" passaram hoje pelo nosso porto, com destino a Genova, os anarchistas italianos Viapini e Enserando Guilherme, que foram expulsos pela policia da Republica Argentina.

A policia maritima exerceu toda a vigilancia para que os anarchistas não desembarcassem aqui.

Politica e religião

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O bispo de Cordoba, monsenhor Zenon Bustos, prohibiu terminantemente ao clero da sua diocese, qualquer ingerencia em assumptos de caracter politico.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: o Sr. Dr. Saul de Gusmão, nosso collega da "A Noticia"; Mlle. Magdalena Berquó, o Sr. Dr. Rogerio de Miranda, deputado federal; Mme. Dr. Alexandre Calaza, Mme. Marnia Negreiros Jannuzzi.

—Fazem annos hoje: D. Alzira Dias Leite, esposa do Sr. José de Araujo Leite; Mlle. Lucia de Barros Borges, capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães, Dr. Julio Vergara, Mlle. Doris Ravasco, Dr. Genserico Ribeiro.

—Festeja hoje o seu natalicio Mme. Annette Person de Mattos.

—Fez annos hontem o Sr. Manoel M. Raposo Junior, recentemente chegado de Lyon, em cuja Universidade se diplomou em engenharia chimica.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Luiz da Costa Leite, da casa Carlo Pareto & C., com Mlle. Virginia Pinto Soares. Serviram de paranymphos por parte do noivo e da noiva o Sr. Roberto Schilknecht e Mme. Maria José da Costa. O acto civil teve logar na 1ª Pretoria, ás 10 1/2 horas, e o religioso na matriz do Sacramento, ás 17 horas.

—O Sr. Heitor Bittencourt contratou casamento com Mlle. Beatriz Telema Cesar, filha do finado jornalista João José Cesar.

—O Sr. Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado no nossos fôro, contratou casamento com Mlle. Laura de Oliveira. A noiva, que pertence a uma das mais distinctas familias de S. Paulo, é filha do Sr. Numa de Oliveira. O noivo é filho do conhecido jurisconsulto e professor de direito Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica. Os noivos e suas familias têm recebido innumeros cumprimentos.

RECEPÇÕES

Commemorando o 28º anno do seu feliz consorcio, o casal Felinto de Almeida reuniu hontem, na maior intimidade, os seus amigos, offerecendo-lhes uma delicada festa de arte, improvisada de surpresa pelos filhos dos anniversariantes, com o concurso do Sr. João Luso, que fez a leitura de um conto inedito da sua lavra.

Agradou sobremaneira uma pagina musical, de composição de Mlle. Lucia Lopes de Almeida.

Dentre as pessoas presentes destacámos: João Luso, Augusto de Lima e senhora, Luiz de Souza Gonçalves e sua filha Mlle. Adelaide, Dr. Veiga Lima e Mlle. Souza Camargo.

BANQUETES

A commissão encarregada da organisação do banquete a ser offerecido ao poeta Goulart de Andrade, commemorando a sua eleição academica, já conta com a adhesão de muitos intellectuaes e pessoas de destaque na sociedade.

Sejam: desembargador Ataulpho de Paiva, Alfredo de Maya, Humberto Gotuzzo, Carlos Pontes, Agenor de Roure, Antonio Nogueira, Gustavo Barroso, Otto Prazeres, Veiga Lima, Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade, Aleixo Ribeiro, Pedro de Moraes Barros, Luiz Bahia, Coelho Rodrigues, Castro Menezes, Alcides Maya, Americo Facó, Euricles de Mattos, Armando Godoy, Alaor Prata, Olegario Marianno, José Marianno Filho, Araujo Lima, Aloysio de Castro, João Lopes, etc. Fará o "speach" de saudação o Dr. Teixeira Leite Filho, nosso collega do "Jornal do Commercio".

FESTAS

No theatro Phenix realisa-se sexta-feira proxima o ultimo chá em favor do Patronato dos Menores Desvalidos da Lagoa. O programma desta festa é attrahentissimo. Prestam seu concurso Mlle. Teixeira de Barros, Mme. Alberto de Queiroz, Dr. Roberto Gomes, professor Carlos de Carvalho, Sra. Bebê Lima Castro e o poeta Olavo Bilac.

ALMOÇO

Os representantes da imprensa que trabalham na Camara dos Deputados deliberaram offerecer um almoço de despedida ao Sr. Soares dos Santos, 1º vice-presidente daquella casa do Congresso Nacional, que está indicado pelo situacionismo rio-grandense para occupar uma das vagas da representação do seu Estado no Senado Federal.

Em nome dos jornalistas parlamentares offerecerá o almoço ao Sr. Soares dos Santos, o Sr. Agenor de Roure, nosso confrade do "Jornal do Commercio".

O almoço realisar-se-á no Assyrio.

CONCERTOS

E' hoje que se realisa no salão do "Jornal", ás 21 horas, o concerto de Mlle. Zelia da Graça Autran, primeiro premio de piano do Instituto Nacional de Musica.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal" effectua-se depois de amanhã, ás 20 1/2 horas, a conferencia do Sr. Oswaldo Paixão, nosso collega de imprensa, promovida pela Cruz Rosa. O conferencista dissertará sobre o thema: "O heroismo mudo".

VIAJANTES

Parte amanhã para Pernambuco, a bordo do "Pará", o poeta Olegario Marianno.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma do coronel Fernando Antonio de Faria, sogro do senador João Luiz Alves, pae dos Srs. Dr. Raul de Faria, Trajano de Faria, Fernando de Faria Junior e Ladario de Faria, avô da senhora do Dr. Octavio Tarquinio de Souza e tio do Dr. André Pereira.

Estado sanitario entre os famintos cearenses

FORTALEZA, 29 (A. A.) — No campo de concentração dos emigrantes registam-se diariamente numerosos obitos de creanças, victimadas por infecções intestinaes.

O VERÃO ESTÁ SENDO MUITO RIGOROSO!

A TEMPERATURA ELEVA-SE EXTRAORDINARIAMENTE!

E' PRECISO MUITA INTELLIGENCIA NA ESCOLHA DAS SUAS VESTES

O PARC ROYAL

TEM Á SUA DISPOSIÇÃO O MAIS ASSOMBROSO — SORTIMENTO DE NOVIDADES PARA — VERÃO QUE SE TEM VISTO NO RIO DE JANEIRO

QUANTO A PREÇOS BASTARÁ DIZER:

SÃO PREÇOS DO PARC ROYAL

MOVEIS
Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente nos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

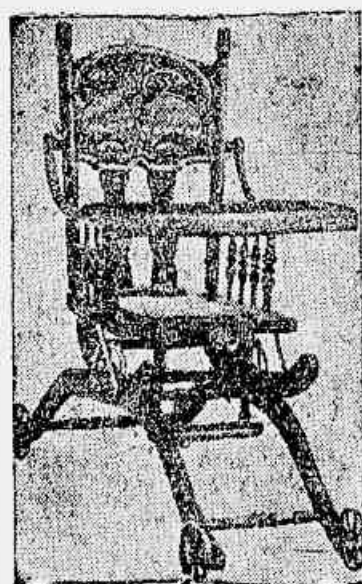
Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

RECLAME — 305

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

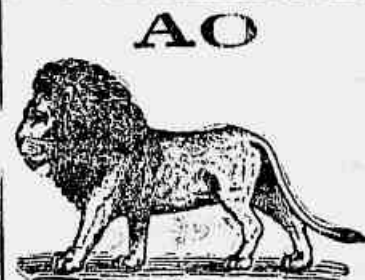
Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!

Capas para mobilias 9 peças, a 60$ e 70$000

Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ——— Telephone, 1.350, Norte

AO

DE OURO

O restaurant da moda

Deliciosas ceias, por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas, importação da casa; pratos os mais variados, não esquecendo as authenticas, iscas á lisboeta; canja especial, até 1 hora da manhã; chopps $300.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao TRIANON

Apparelho 1.246 Central

Aberto até 1 hora da manhã

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 190 Villa.

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a	10$000
Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e........	12$000

Rua Sete de Setembro 122

Este calçado era do preço minimo de 22$000

POLIDOR UNIVERSAL

Bon Ami

Arthur Coelho & C.

URUGUAYANA 8

Rio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 31ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3º

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

21, Rua Santa Carolina, 21

Quartos de 40$ a 60$000. Diarias de 6$ a 10$000.

CAFÉ?... SÓ O FLUMINENSE — PORQUE É PURO — O unico torrado e moido á vista dos Snrs. freguezes

AVISO AOS PEQUENOS MOINHOS

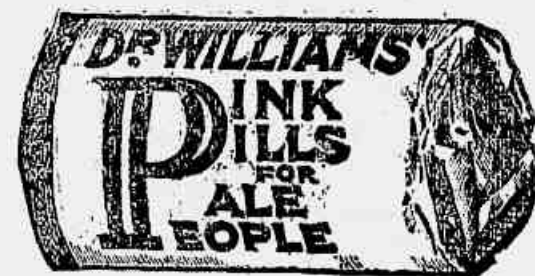
Nesta fabrica que é a primeira deste systhema torra-se o café com mais perfeição que os outros torradores. Temos apparelhos proprios para extracção das impurezas e escolher pedras o que permite grande economia em discos. Preços muito mais baratos que qualquer outro.

12, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 12 — Telephone n. 2053 Norte

Na convalescença de Enfermidades Graves

é conveniente recuperar as forças com a maior brevidade possivel. Em todos os casos em que se possa tomar um tonico, podem tomar-se com plena confiança as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que purificam e enriquecem o sangue e fortalecem o systema nervoso.

Em pacotes fechados como este

As letras estão impressas em relevo, com tinta vermelha sobre papel côr de rosa e são sensiveis ao tacto

Sendo tonicas, fortalecem; não sendo purgantes, não debilitam

---

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 2 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO MUNICIPAL

RESTAURANT ASSYRIO

Rendez-vous chic da elite carioca

HOJE HOJE

Segunda-feira, 29 do corrente

DINER CONCERT

Todos os dias das 19 1/2 ás 21 horas, com excellente cozinha, serviço esmerado e vinhos de primeira ordem.

Bar et soupers assyriens

CONCERTO VOCAL, INSTRUMENTAL e DANSANTE pelas apreciadas cantoras Pierrete Fiori e Georgette Ferra e Mlle. Paulinette.

DANSAS MODERNAS, reservadas aos Srs. clientes.

Telephone 5.171 — Central

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Severo Muguerza

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Setima récita extraordinaria

A lindissima opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

AS DAMAS VIENNENSES

Juanita.........	ESPERANZA IRIS
Clara...........	Sra. PERAL

Toma parte toda a companhia. Grande banda de tambores em scena

Tango argentino dansado pela Sra. ESPERANZA IRIS e pelo Sr. Palmer, com a maxima elegancia

N. B. — AS DAMAS VIENNENSES é uma das grandes victorias desta companhia.

Amanhã — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

NO THEATRO APOLLO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

Récita da actriz Elvira Mendes com o notavel concurso do notavel poeta Catulo Cearense nas suas canções do norte e do illustre escriptor sertanejo Dr. Viriato Corrêa.

Primeira representação da burleta em um acto, musicada por Felippe Duarte

O professor da roça

Protagonista, PINTO FILHO

Tomam parte os artistas Anthero Vieira, Martins, Elvira Mendes, Maria Amelia e oito creanças.

Brilhante intermedio pelos distinctos artistas Maria Lina, Beatriz Cervantes, Beatriz Baptista e Salles Ribeiro.

Completa o espectaculo a revista de costumes portuguezes

De Capote e Lenço

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Amanhã — A SABINA.

Sabbado, 4 de dezembro — O IRINEU.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

A peça em tres actos

Uma das notaveis creações da genial AURA ABRANCHES

A GAROTA

Protagonista, AURA ABRANCHES

Toma parte toda a companhia

e Mise-en-scène do actor Sacramento

Amanhã, récita do Abel, bilheteiro do theatro.

Em 3 de dezembro — PRA VIVER FELIZ, récita de Alexandre Azevedo.

Quarta-feira, 1 de dezembro — ANNITA, peça nacional dos escriptores paulistas Dr. Gomes Cardim e Olival Costa. Assumpto: factos passados na luta do Contestado.

Protagonista, AURA ABRANCHES.

No Theatro Republica — Quarta-feira, 1 de dezembro — OS DOUS PROSCRIPTOS OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL, grandioso drama patriotico.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63

Telephone 1.878 Central

Empresa Theatral — Direcção L. Alonso

HOJE HOJE

Segunda-feira, 29 de novembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

A MULHER BRASILEIRA

A comedia nacional em tres actos, original de PEDRO AUGUSTO

Acção, no Rio de Janeiro — Actualidade

Soirée ás 7 3|4 9 3|4

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

Amanhã — A DAMAS DAS CAMELIAS (a pedido). O brilhante trabalho de LUCILIA PERES. Quinta-feira MATINÉE BLANCHE, PUNHADO DE ROSAS (2 actos) e o DEFUNTO NÃO MORREU, (1 acto, do repertorio de Leopoldo Fróes. Sabbado — A RIVAL, 4 actos da Kistemackers e Delard.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 29 de novembro HOJE

A's 8 3|4 em ponto

A opera em cinco actos, do maestro VERDI

ERNANI

Distribuição: Ernani, bandido, Sr Carrone; Don Carlos, rei de Hespanha, Sr. E. de Franceschi; Don Ruy Gomes da Silva, Sr. U. Arcelli; Elvira, sua sobrinha e noiva, Sra. M. MARCHETTI; Joanna, sua ama, Sra. C. ATHOS; Don Ricardo, escudeiro do rei, Sr. M. Savorini Yago, escudeiro de Don Ruy, Sr. G. Panizzon.

Côro de montanhezes, rebeldes, bandidos, damas de Elvira, personagens da liga, damas hespanholas e allemãs.

Epoca, 1519. Acção — 1º acto nas montanhas de Aragona — 2º acto, no castello de Don Ruy Gomes da Silva — 3º acto em Aquisgrana — 4º acto em Saragozza.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo.

Amanhã — LA BOHEME.

THEATRO S. JOSE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 29 de novembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

O CAFAGESTE

Peça de costumes cariocas. Um fio de enredo honesto prende, entre si, os seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim.

Incomparavel successo de toda a companhia. Musica lindissima! Montagem deslumbrante!

A canção dos phosphoros é sempre bisada!

Tomam parte os celebres FANTASIOS — Numeros differentes nas tres sessões. Nº 3 — A DANSA DE SALOMÉ é successo de Mlle. Inês Hervé.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE.